

RELAÇÕES COM
INVESTIDORES

2T11



RELATÓRIO TRIMESTRAL

INFORMAÇÕES E RESULTADOS CONSOLIDADOS (NÃO AUDITADOS)

ESTE RELATÓRIO CONTEMPLA O DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA
TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A. E DE SUAS CONTROLADAS DIRETAS (TMAR) E
INDIRETAS (BRTO) NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2011.

TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A.
WWW.OI.COM.BR/RI





PRÓXIMOS EVENTOS: TELECONFERÊNCIAS

PORTUGUÊS

DATA: **Terça-feira, 16 de agosto de 2011**

10:00 horas (Rio) – 09:00 horas (NY)

ACESSO: **Fone:** (55 11) 4688-6361

Senha: Oi

Replay: (55 11) 4688-6312

Disponível até o dia 22/08/11

Senha: 2592475

WEBCAST: [Clique aqui](#)

INGLÊS

DATA: **Terça-feira, 16 de agosto de 2011**

11:30 horas (Rio) – 10:30 horas (NY)

ACESSO: **Fone:** 1-877-317-6776(EUA)

1-412-317-6776 (Brasil / outros países)

Senha: Oi

Replay: 1-877-344-7529 (EUA)

1 412 317 0088 (Brasil / outros países)

Disponível até o dia 25/08/11

(senha 10001673 #) - clique 1 para

iniciar

WEBCAST: [Clique aqui](#)

A apresentação de suporte estará disponível antes do início da teleconferência no site da Oi: <http://www.oi.com.br/ri>

ÍNDICE

1	PRINCIPAIS DESTAQUES DO 2T11	2
2	PRINCIPAIS DESTAQUES DE MERCADO	3
3	PERFORMANCE OPERACIONAL CONSOLIDADA	6
4	RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS	8
5	ENDIVIDAMENTO, INVESTIMENTOS E FLUXO DE CAIXA	17
6	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	21
7	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	28

Tele Norte Leste Participações

Total de ações (Mil): 467.550

TNLP3: R\$27,15(184.045 mil ações)

TNLP4: R\$23,95 (283.505 mil ações)

TNE: US\$15,54 ADR

Valor de Mercado (Milhões): R\$11.787, US\$7.550

Telemar Norte Leste

Total de ações (Mil): 344.057

TMAR3: R\$64,00 (154.032 mil ações)

TMAR5: R\$51,90 (188.961 mil ações)

TMAR6: R\$51,53 (1.064 mil ações)

Valor de Mercado (Milhões): R\$19.723, US\$12.634

Brasil Telecom

Total de ações (Mil): 589.789

BRTO3: R\$17,05 (203.423 mil ações)

BRTO4: R\$15,00 (386.366 mil ações)

BTM: US\$28,66 ADR PN / US\$10,78 ADR ON

Valor de Mercado (Milhões): R\$9.264, US\$5.934

Observações: (1) Cotações referentes ao final de junho de 2011; (2) Total de ações ex-tesouraria; (3) Valor de Mercado calculado com as cotações das ações não ajustadas.



Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2011: Tele Norte Leste Participações S.A. (Bovespa: TNLP4 e TNLP3; NYSE: TNE), Telemar Norte Leste S.A. (Bovespa: TMAR3, TMAR5 e TMAR6) e Brasil Telecom S.A. (Bovespa: BRTO3 e BRTO4; NYSE: BTM e BTMC), divulgam hoje os resultados do 2º trimestre de 2011. **Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Tele Norte Leste Participações e controladas diretas e indiretas em 30 de junho de 2011 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).**

1) PRINCIPAIS DESTAQUES NO 2T11

- O lucro líquido totalizou R\$354 milhões.
- O EBITDA consolidado somou R\$2.476 milhões, com margem de 35,0%.
- A Receita Bruta consolidada totalizou R\$11.099 milhões e a Receita Líquida consolidada acumulou R\$7.077 milhões.

TNL Consolidada	2T10	1T11	2T11	Δ Ano
Unidades Geradoras de Receita (Mil)	62.557	66.043	65.915	5,4%
Linhas Fixas em Serviço (Mil)	20.759	19.747	19.400	-6,5%
Usuários de Banda Larga (Mil)	4.307	4.513	4.642	7,8%
Clientes de Telefonia Móvel (Mil)	37.226	41.472	41.540	11,6%
Usuários de TV por assinatura (Mil)	265	311	334	26,0%
Receita Líquida (R\$ Milhões)	7.373	6.933	7.077	-4,0%
EBITDA (R\$ Milhões)	2.688	1.985	2.476	-7,9%
Margem EBITDA (%)	36,5%	28,6%	35,0%	-1,5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ Milhões)	410	(395)	354	-13,7%
Dívida Líquida (R\$ Milhões)	20.955	14.390	16.207	-22,7%
Caixa Disponível (R\$ Milhões)	11.400	14.014	8.772	-23,1%
CAPEX (R\$ Milhões)	446	829	1.042	133,6%
Dívida Líquida / EBITDA	2,1	1,5	1,7	-19,0%



2) PRINCIPAIS DESTAQUES DE MERCADO:

TELEFONIA FIXA – OI FIXO



Partindo do pilar estratégico da convergência, a Oi disponibilizou para o mercado, ao longo do ano, as ofertas Oi Fixo Mais e Oi Fixo Ilimitado que agregam mais valor ao telefone fixo, ampliando os benefícios associados ao mesmo.

As ofertas contemplam:

- Franquias de minutos para ligações locais para fixo;
- Franquias de minutos para ligações de longa distância nacional pelos códigos de longa distância da Oi (14 na região II e 31 nas regiões I e III) para fixo;
- Franquias de minutos para ligações locais para Oi Móvel;
- Serviços digitais: identificador de chamada e chamada em espera.

A Oi oferece condições especiais para os clientes que já possuem ou que adquiram o Oi Velox no momento da adesão de uma destas ofertas.

A companhia continua a incentivar a adoção de planos alternativos, disponibilizando oferta para todos os públicos. Adicionalmente, a Oi segue sua estratégia de ofertas convergentes (Oi Conta Total), além de TV Paga e banda larga fixa, com o objetivo de aumentar a fidelização de sua base de clientes através de uma maior penetração de serviços Oi nos domicílios.

BANDA LARGA – OI VELOX



Com a manutenção do posicionamento adotado desde janeiro/11 (“Internet agora é pra todo mundo”), o Oi Velox, que é uma ferramenta estratégica para a fidelização da base de clientes de telefonia fixa, registrou mais um trimestre de crescimento no 2T11.

Com planos a partir de R\$39,90 e portfólio com velocidades de até 20 Mega, sempre com preços alinhados aos praticados no mercado, a Oi posiciona-se como um fornecedor de banda larga voltado para atender qualquer perfil de cliente, desde aqueles mais preocupados com preço e que desejam ter a sua primeira banda larga, até usuários mais avançados que demandam altas velocidades.

Para os clientes Velox, a Oi ainda conta com alguns diferenciais estratégicos, como por exemplo, desconto de R\$20 no plano de telefonia fixa “Fale Ilimitado” (ligações locais e longa distância ilimitadas para fixo) e desde junho/11, independente do plano escolhido, todos os novos clientes do Oi Velox passaram a receber de forma gratuita o modem e o provedor de acesso à Internet.



Além disso, a Oi passou a oferecer banda larga em 153 novos municípios, totalizando 4,6 mil municípios cobertos com o serviço Oi Velox.

TELEFONIA MÓVEL – OI MÓVEL

Pós-Pago:



No 2T11, com o objetivo de reduzir o *churn*, a Oi simplificou a estrutura e ofertas de seus planos pós-pagos reforçando sua estratégia de transparência e lançou a campanha “Aparelho Grátis não Existe”. A proposta da campanha é apresentar para o consumidor o real valor dos serviços e aparelhos e que é possível pagar preço justo pelos melhores equipamentos e serviços móveis. Para isso, a empresa propõe um modelo de oferta, detalhando o valor do serviço de voz e dados e também o valor do aparelho.

A Oi disponibiliza, para clientes novos e atuais do segmento pós-pago, planos a partir de R\$48,00, que incluem 10.000 minutos mensais para falar, após o fim da franquia, em ligações locais com qualquer Oi ou fixo, além de 200MB de Internet para o smartphone “Pra Toda Vida Oi”. O objetivo é poder dar opções ao cliente de escolher: o plano de voz + dados, ou somente voz e ainda a opção de adquirir um aparelho, com total transparência e nas melhores condições do mercado. Na campanha vigente entre 20/04 e 29/07, o cliente pode escolher entre nove modelos de aparelhos e ainda parcelar em 15 vezes sem juros no cartão de crédito.

Além dos planos pós-pagos, a Oi lançou o Oi Conta Total Brasil, cujo objetivo era reposicionar o Oi Conta Total (OCT) e aumentar a sua atratividade. Com este produto, os clientes podem ter DDD ilimitado do Oi Fixo e do Oi Móvel (titular e dependentes) para o fixo de qualquer operadora no Brasil e mais velocidade no Oi Velox por R\$30 a mais por mês no valor do plano OCT. As ligações DDD devem ser feitas utilizando o código da operadora, 14 na região II ou 31 nas regiões I e III.

A Oi ampliou a oferta do OCT possibilitando aos seus clientes realizarem ligações locais ilimitadas do Oi Fixo e do Oi Móvel (titular e dependentes) para fixo de qualquer operadora. Essas ligações não são abatidas da franquia de minutos do plano. Adicionalmente, o cliente OCT também poderá receber, gratuitamente, os principais serviços inteligentes para o Oi Fixo: identificador de chamadas, chamadas em espera, bloqueio de chamadas, entre outros. As ofertas são válidas para clientes novos e antigos, mediante solicitação no atendimento.

Além disso, os clientes que aderiram aos planos OCT até 30/07 receberam pacotes de dados de 200MB grátis.

Pré-Pago:



No 2T11, a Oi manteve sua Oferta “Bônus Diário” e inovou trazendo mais benefícios para seus clientes. Desde abril, a nova oferta para clientes pré-pagos inclui bônus diários, cujo montante total pode



chegar até R\$900 por mês após recarga mínima inicial, para ser utilizado em ligações locais, longa distância para Oi Móvel e Oi Fixo e, agora também, para enviar SMS e acessar a Internet do Oi Móvel.

Ao promover iniciativas como a inclusão da Internet e do SMS na oferta de bônus, a Oi espera agregar valor para o cliente pré-pago e se posicionar também como agente auxiliador na popularização do uso de dados, da Internet móvel e serviços de valor agregado.

Além disso, a redução do preço do Chip R\$20 para R\$10 realizada no 1T11 trouxe maior competitividade, contribuindo para a estratégia de ganho de capilaridade de pontos de venda e aumento da base de clientes.

TV PAGA – OI TV



Em junho, foram lançadas duas ofertas para os novos clientes assinarem os planos de TV com os canais Telecine. O Pacote Principal (43 canais) foi ofertado por R\$ 39,90/mês pelo período de 6 meses. Após esse período, o valor integral de R\$49,90 voltará a ser cobrado. No Pacote Principal + Telecine, o cliente paga R\$49,90 durante seis meses para um total de 49 canais. Para o pacote Principal + Telecine + Canais, o cliente paga R\$59,90 durante seis meses e tem mais de 70 canais disponíveis

Os já assinantes da Oi TV que ainda não tinham a assinatura dos canais Telecine puderam fazer o upgrade com desconto de 50% na mensalidade por dois meses. As ofertas vigoraram até final de julho.

Com essas ofertas, a Oi TV se destacou como a única operadora do mercado a oferecer filmes premium por menos de R\$50,00, dando oportunidade para os clientes conhecerem esses canais a um valor acessível.

O serviço DTH, lançado em julho/09 no estado do Rio de Janeiro, completou dois anos e ao final de junho/11 já se encontrava disponível em 18 estados (Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe) e no Distrito Federal.

LANÇAMENTO DO NOVO PORTAL DA OI (WWW.OI.COM.BR)

A Oi lançou em 23/07/2011 seu novo portal, com navegação mais simples e intuitiva. Dentre os principais atributos está a “Minha Oi”, área focada em prover produtos e serviços online ao cliente, que já pode ser acessada em São Paulo e Goiás. Brevemente o novo portal estará disponível em todo país.

Com a “Minha Oi”, o cliente tem a visão consolidada de todo o relacionamento com a Oi referente aos produtos Oi Móvel, Oi Fixo e Oi Velox. É possível, por exemplo, gerir faturas, acompanhar gráficos de consumo, emitir 2ª via de contas, consultar saldo e aderir ao conta online, dentre outras funcionalidades.

Essa nova plataforma servirá de base para a inclusão de novas iniciativas de relacionamento e vendas para os clientes.



3) PERFORMANCE OPERACIONAL CONSOLIDADA:

Ao final de junho/11, a companhia possuía 65,9 milhões de Unidades Geradoras de Receita (UGRs), registrando crescimento de 5,4% nos últimos 12 meses, mais uma vez influenciado pela expansão da base de usuários de telefonia móvel e dos serviços de acesso à Internet em banda larga.

O total de UGRs contempla os clientes de telefonia móvel (41,5 milhões), os usuários de banda larga (4,6 milhões), linhas fixas em serviço (19,4 milhões) e os assinantes de TV paga (334 mil).

TELEFONIA FIXA – OI FIXO

A Oi reposicionou seu produto Oi Fixo em fevereiro, com planos que incluem ligações para Oi móvel e DDD, além de ligações locais, visando aumentar a percepção de valor do Oi Fixo. Adicionalmente, a companhia segue a estratégia de ofertas convergentes (Oi Conta Total) e planos alternativos, além de TV Paga e banda larga fixa, objetivando aumentar a fidelização de sua base de clientes.

BANDA LARGA – OI VELOX

A base de usuários de banda larga encerrou o 2T11 com 4.642 mil acessos, aumento de 335 mil em relação ao 2T10 e de 129 mil em comparação ao 1T11. Este produto, que é estratégico para a companhia especialmente por ser essencial na fidelização do cliente de telefonia fixa, representa 23,7% das linhas fixas em serviço.

Além de expandir a base de clientes Oi Velox, a companhia segue também buscando aumentar as velocidades oferecidas aos seus clientes para fazer frente à competição. Com isso, por mais um trimestre, a velocidade média da banda larga fixa da Oi aumentou, atingindo 2,13 Mega (1,91 Mega em março/11 e 1,18 Mega em junho/10). Além disso, ao final do 2T11, 788 mil clientes (17% da base total) já possuíam velocidades igual ou superior a 5 Mega (14% no final de março/11), dos quais 389 mil possuem velocidades igual ou superior a 10 Mega (313 mil ao final do 1T11).

TELEFONIA MÓVEL – OI MÓVEL

Assinantes Telefonia Móvel (Mil)	2T10	1T11	2T11	Δ Trim.	Δ Ano
Ativações	4.397	5.250	6.397	21,8%	45,5%
Desconexões	-3.783	-3.080	-6.329	105,5%	67,3%
Adições Líquidas	614	2.170	68	-96,9%	-88,9%

A base de clientes móveis alcançou 41.540 mil no 2T11, com adições líquidas de 68 mil no último trimestre e 4.314 mil nos últimos doze meses. A base de clientes de telefonia móvel já representa 63,0% das unidades geradoras de receitas.

As adições brutas no trimestre mantiveram ritmo forte, apresentando a melhor performance desde 2008. Em paralelo, a companhia vem adotando políticas mais restritivas para a permanência de clientes inativos na base, visando a melhoria da rentabilização do negócio e a otimização do pagamento de taxa Fistel, seguindo a estratégia de crescer de forma saudável e rentável.



No trimestre, ocorreu uma média de 2,1 milhões de desconexões/mês, notadamente no segmento pré-pago, dos quais grande parte era relativa a clientes que não estavam gerando receita suficiente para cobrir a taxa Fistel de manutenção. Além disso, como consequência de menor taxa Fistel de ativação em função das menores adições líquidas, o custo de aquisição por usuário (CAPU) teve queda de 27,8% no trimestre e 16,1% no comparativo com 2T10.

No comparativo anual, a base apresentou crescimento de 11,6%, resultado, principalmente, de novas ofertas lançadas no final do ano no segmento pré-pago que, com recargas a partir de determinados valores, o cliente recebe bônus diário para usar com SMS para qualquer operadora, ligações locais para fixo e Oi Móvel e DDD usando o código de longa distância da Oi para Oi Fixo ou Oi Móvel. Ao longo do trimestre, objetivando aumentar a rentabilidade de sua base, a companhia revisitou suas ofertas aumentando o valor da recarga mínima em algumas regiões combinando a concessão de bônus de maneira a manter a atratividade de suas ofertas.

No final do trimestre, os clientes pré-pagos totalizaram 34,4 milhões e representavam 82,9% da base total de usuários da Oi (83,3% no 2T10).

O segmento pós-pago cresceu 2,6% no trimestre e 6,0% nos últimos 12 meses, somando 4,8 milhões de clientes ao final de junho/11. Cabe destacar a expansão da base pós em São Paulo, com aumento de 7,5% no trimestre e de 49,8% nos últimos 12 meses. No trimestre, a base de clientes com Oi Controle aumentou 6,5%, totalizando 2,3 milhões de usuários. Dessa forma, a base de usuários pós-pago e Oi Controle representava 17,1% da base de telefonia móvel ao final do 2T11 (16,7% no 2T10).

TV PAGA – OI TV

Ao final do 2T11, a base de assinantes totalizou 334 mil clientes, aumento de 23 mil clientes no trimestre (+7,4%) e de 69 mil clientes nos últimos 12 meses (+26,0%). Desde o início do ano, a companhia vem intensificando os esforços de venda do produto através do aumento de inserções na mídia, além do aprimoramento de seus canais de venda. A companhia continua priorizando a oferta desse serviço para clientes que já são assinantes de telefonia fixa.


Quadro 1 – Indicadores Operacionais Consolidados

	2T10	1T11	2T11	Δ Trim.	Δ Ano
Telefonia Fixa - Oi Fixo					
(a) Linhas em Serviço (Mil)	20.759	19.747	19.400	-1,8%	-6,5%
Residencial	14.778	13.925	13.585	-2,4%	-8,1%
Comercial	5.131	4.998	4.989	-0,2%	-2,8%
TUP	849	824	825	0,1%	-2,8%
Planos Alternativos (Mil)*	13.252	12.874	13.227	2,7%	-0,2%
% das Linhas em Serviço	63,8%	65,2%	68,2%	3,0 p.p.	4,4 p.p.
ARPU Oi Fixo (R\$)	55,2	51,7	51,2	-1,0%	-7,2%
Banda Larga - Oi Velox					
(b) Usuários Banda Larga (Mil)	4.307	4.513	4.642	2,9%	7,8%
% das Linhas em Serviço	20,5%	22,6%	23,7%	1,1 p.p.	3,2 p.p.
ARPU Banda Larga (R\$)	42,6	40,6	39,3	-3,2%	-7,7%
Telefonia Móvel - Oi Móvel					
(c) Usuários Móveis (Mil)	37.226	41.472	41.540	0,2%	11,6%
Pré - Pago	31.015	34.634	34.437	-0,6%	11,0%
Pós - Pago	4.513	4.663	4.786	2,6%	6,0%
Oi Controle	1.698	2.176	2.317	6,5%	36,5%
Oi Conta Total (Mil)**	1.421	1.315	1.452	10,4%	2,2%
Market Share Oi (%) - Brasil	20,1%	19,7%	19,1%	-0,6 p.p.	-1,0 p.p.
% das Adições Líquidas do Brasil	10,2%	28,7%	1,0%	-27,7 p.p.	-9,2 p.p.
Churn Mensal	3,4%	2,6%	5,1%	2,5 p.p.	1,7 p.p.
CAPU (R\$) ***	31	36	26	-27,8%	-16,1%
ARPU Oi Móvel (R\$)	22,4	20,7	21,6	4,3%	-3,6%
TV Paga - Oi TV					
(d) Usuários de TV (Mil)	265	311	334	7,4%	26,0%
UGR - Unidades Geradoras de Receita (a+b+c+d) (Mil)	62.557	66.043	65.915	-0,2%	5,4%

*Planos Alternativos incluem Planos de Minutos, Plano Economia, Digitronco, PABX Virtual e outros.

**Inclui Oi Conta Total na região II

***Inclui subsídio, logística, comissões de venda e Fistel de ativação

4) RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS:

4.1) RECEITA:

A **receita bruta consolidada** totalizou R\$11.099 milhões no 2T11, evoluindo 1,8% em relação ao 1T11 e inferior em 3,8% frente ao 2T10, acumulando R\$21.998 milhões no primeiro semestre de 2011.

A **receita líquida consolidada** no 2T11 foi de R\$7.077 milhões, aumento de 2,1% no trimestre e redução de 4,0% em relação ao 2T10.


Quadro 2 – Composição da Receita Bruta Consolidada

R\$ Milhões	Trimestre			Δ Tri.	Δ Ano	Acumulado do ano			Composição %	
	2T10	1T11	2T11			1S10	1S11	Δ ano	1S10	1S11
Telefonia Fixa	8.543	7.991	7.827	-2,1%	-8,4%	17.244	15.818	-8,3%	74,7%	71,9%
Local (ex - VC1)	3.245	2.990	2.885	-3,5%	-11,1%	6.484	5.875	-9,4%	28,1%	26,7%
Fixo Móvel Local (VC1)	991	889	889	0,0%	-10,3%	2.010	1.777	-11,6%	8,7%	8,1%
Longa Distância FF + SMP	1.068	1.021	962	-5,8%	-9,9%	2.283	1.983	-13,1%	9,9%	9,0%
Fixo Móvel (VC2/3)	309	259	254	-1,9%	-17,8%	644	513	-20,3%	2,8%	2,3%
Uso da Rede	225	230	255	10,9%	13,3%	464	485	4,5%	2,0%	2,2%
Dados	2.234	2.150	2.173	1,1%	-2,7%	4.383	4.323	-1,4%	19,0%	19,7%
Telefones Públicos	136	120	83	-30,8%	-39,0%	291	203	-30,2%	1,3%	0,9%
Serviços Adicionais / Voz Avançada	336	333	327	-1,8%	-2,7%	683	659	-3,5%	3,0%	3,0%
Telefonia Móvel	2.777	2.678	2.973	11,0%	7,1%	5.394	5.651	4,8%	23,4%	25,7%
Serviços	2.713	2.640	2.936	11,2%	8,2%	5.274	5.576	5,7%	22,8%	25,3%
Assinatura	632	587	662	12,8%	4,7%	1.256	1.249	-0,6%	5,4%	5,7%
Chamadas Originadas	1.020	996	1.103	10,7%	8,1%	1.968	2.100	6,7%	8,5%	9,5%
Roaming	30	27	28	3,7%	-6,7%	69	55	-20,3%	0,3%	0,2%
Uso de Rede	631	629	667	6,0%	5,7%	1.242	1.296	4,3%	5,4%	5,9%
Dados / Valor Adicionado	401	400	477	19,3%	19,0%	738	877	18,8%	3,2%	4,0%
Material de Revenda	64	38	37	-2,6%	-42,2%	121	75	-38,0%	0,5%	0,3%
Outros serviços*	218	230	298	29,6%	36,7%	446	528	18,4%	1,9%	2,4%
Telefonia Fixa - Bruta	8.543	7.991	7.827	-2,1%	-8,4%	17.244	15.818	-8,3%	74,7%	71,9%
Telefonia Móvel - Bruta	2.777	2.678	2.973	11,0%	7,1%	5.394	5.651	4,8%	23,4%	25,7%
Outros serviços - Bruta	218	230	298	29,6%	36,7%	446	528	18,4%	1,9%	2,4%
Receita Bruta Total	11.538	10.899	11.099	1,8%	-3,8%	23.085	21.998	-4,7%	100,0%	100,0%
Receita Líquida Total	7.373	6.933	7.077	2,1%	-4,0%	14.836	14.010	-5,6%	100,0%	100,0%
Telefonia Fixa - Líquida	5.407	5.040	4.935	-2,1%	-8,7%	10.940	9.974	-8,8%	73,7%	71,2%
Telefonia Móvel - Líquida	1.803	1.725	1.972	14,3%	9,4%	3.554	3.697	4,0%	24,0%	26,4%
Outros serviços - Líquida	163	168	170	1,2%	4,3%	342	338	-1,2%	2,3%	2,4%

* Inclui, principalmente, Paggo, Tv paga, Oi Internet e IG

TELEFONIA FIXA:

No 2T11, a receita bruta consolidada de telefonia fixa totalizou R\$7.827 milhões, refletindo decréscimo de 2,1% no trimestre e 8,4% em relação ao 2T10.

SERVIÇO LOCAL:
FIXO - FIXO:

**LOCAL (EX-VC1)
(ASSINATURA,
TRÁFEGO,
HABILITAÇÃO)**

As receitas de serviço local fixo-fixo reduziram 3,5% no trimestre e 11,1% frente ao 2T10. Tais performances foram motivadas pela redução das linhas em serviço que influenciou a queda de tráfego local.

**FIXO - MÓVEL:
(VC1)**

As receitas do serviço fixo-móvel local mantiveram-se estáveis no comparativo trimestral. No comparativo com o 2T10, a redução de 10,3% refletiu a inclusão de ligações fixo-móvel na assinatura, o maior subsídio de tráfego (bônus em minutos) oferecido pelas operadoras móveis, além do decréscimo das linhas fixas em serviço.

**SERVIÇOS DE LONGA DISTÂNCIA FIXO - FIXO + SMP (ORIGINADA MÓVEL) + VC2 E VC3 (FIXO - MÓVEL):**

A receita dos serviços de longa distância apresentou redução (5,0% no trimestre e 11,7% frente ao 2T10), em função de ofertas agressivas das operadoras de telefonia móvel, nas quais os bônus incluem ligações de longa distância, e do maior empacotamento de minutos, reflexo da expansão dos planos alternativos oferecidos pela companhia que incluem ligações de longa distância nas suas ofertas.

REMUNERAÇÃO PELO USO DA REDE FIXA:

Após a eliminação de R\$124 milhões de transações entre as empresas do grupo, a remuneração pelo uso de rede registrou aumento de R\$25 milhões no trimestre e R\$30 milhões frente ao 2T10. Tais performances são explicadas majoritariamente pelo impacto positivo ocorrido no 2T11 referentes a acordos de termos de quitação com outras operadoras de telecomunicações.

SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO DE DADOS:

A receita dos serviços de transmissão de dados no 2T11 apresentou aumento de 1,1% no trimestre e decréscimo de 2,7% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. A maior agressividade das ofertas da Oi refletiu-se no aumento da base de clientes, porém resultou em queda do ARPU (7,7% no comparativo anual e 3,2% no trimestre). No trimestre, o crescimento de R\$30 milhões das receitas de EILD, direcionada para o mercado de atacado, e de serviço IP, designados em sua maioria para o mercado corporativo e de empresas, compensou a queda de R\$6 milhões da receita de Velox. No ano, apesar das receitas de EILD e serviço IP também terem registrado crescimento (R\$69 milhões), não foram suficientes para compensar a queda da receita de Velox (R\$79 milhões).

TELEFONIA MÓVEL:

No 2T11, a receita bruta de telefonia móvel cresceu 11,0% no comparativo trimestral e 7,1% em relação ao 2T10, totalizando R\$2.973 milhões. Os aumentos no trimestre e no ano ocorreram, principalmente, pelas maiores receitas de assinatura, chamadas originadas e dados / valor adicionado.

Cabe destacar que o crescimento da receita no trimestre, bem como o aumento do ARPU (R\$21,6 no 2T11 x R\$20,7 no 1T11), refletiram as iniciativas da companhia visando aumentar a rentabilidade de sua base de clientes frente ao 1T11, tais como: elevação do valor da recarga mínima no segmento pré-pago e manutenção de uma base de usuários rentáveis.

ASSINATURA:

O crescimento da base média de clientes pós-pago refletiu no crescimento da receita de assinatura em R\$30 milhões no comparativo anual e R\$75 milhões no trimestre.

Além disso, a partir do 1T11, a Oi passou a contabilizar os efeitos resultantes da adesão de seu programa de fidelização de clientes (Oi Pontos) junto à Multiplus. Os prêmios podem ser trocados por serviços próprios da



Oi ou transferidos para o programa Multiplus Fidelidade. O valor alocado aos pontos é estimado com base no seu valor justo, ou seja, o valor pelo qual os créditos de prêmios podem ser vendidos separadamente. Tal valor é diferido e é reconhecido na receita somente quando os pontos são resgatados e/ou expiram (prazo de 24 meses). O impacto líquido do programa no 2T11 foi uma redução de R\$12 milhões na receita de assinatura (redução de R\$26 milhões no 1T11).

CHAMADAS ORIGINADAS:

As receitas de chamadas originadas aumentaram 10,7% no trimestre e 8,1% em relação ao 2T10, encerrando o 2T11 em R\$1.103 milhões. O crescimento trimestral é explicado pelo aumento do valor da recarga mínima das ofertas de pré-pago em algumas regiões, associado à concessão de bônus de maneira a manter a atratividade de suas ofertas. A performance anual é influenciada pelo aumento da base média de clientes, principalmente, no segmento pré-pago.

USO DE REDE:

A receita de uso da rede móvel teve crescimento de 6,0% em relação ao 1T11 e 5,7% frente ao 2T10. Esta performance foi influenciada pelo efeito favorável decorrente dos bônus oferecidos por outras operadoras de celular que incluíram serviços SMS para qualquer operadora em seus pacotes. Vale destacar que o custo de interconexão do SMS é por volta de R\$0,08.

DADOS / VALOR ADICIONADO:

A linha de receita dos serviços de dados/valor adicionado apresentou crescimento de 19,3% no trimestre e 19,0% no comparativo anual influenciado pelo aumento das receitas de serviços de 3G e SMS. A receita de serviço de dados / valor adicionado representava 16,2% do total da receita com serviço móvel no 2T11 (14,8% no 2T10).

4.2) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS:

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$4.601 milhões no 2T11, redução de 7,0% no trimestre e 1,8% no comparativo anual, mesmo com inflação acumulada de 6,7% nos últimos 12 meses.

As quedas no trimestre e no ano são explicadas, principalmente, pelo menor custo de interconexão, provisão para devedores duvidosos e outras despesas, parcialmente compensadas pelo aumento das despesas com pessoal, publicidade e propaganda e serviços de terceiros.


Quadro 3 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais

Item - R\$ Milhões	2T10	1T11	2T11	Δ Tri.	Δ Ano	1S10	1S11	Δ Ano
Interconexão	1.208	1.185	1.146	-3,3%	-5,1%	2.562	2.331	-9,0%
Pessoal	405	423	465	9,9%	14,8%	796	888	11,6%
Materiais	59	38	31	-18,4%	-47,5%	136	69	-49,3%
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)*	35	41	60	46,3%	71,4%	94	101	7,4%
Serviços de Terceiros	1.720	1.726	1.848	7,1%	7,4%	3.414	3.574	4,7%
Publicidade e Propaganda	118	138	160	15,9%	35,6%	242	299	23,6%
Aluguéis e Seguros	389	396	392	-1,0%	0,8%	749	789	5,3%
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	247	272	227	-16,5%	-8,1%	552	499	-9,6%
Outras Desp. (Rec.) Operac.	503	728	271	-62,8%	-46,1%	1.066	1.000	-6,2%
TOTAL	4.684	4.948	4.601	-7,0%	-1,8%	9.610	9.549	-0,6%

*Outros: *sim card*, *mini modem*, equipamentos de transmissão de TV e acessórios para celular.

INTERCONEXÃO:

Os custos de interconexão totalizaram R\$1.146 milhões no 2T11, representando redução de 3,3% e 5,1% no comparativo trimestral e anual, respectivamente, influenciados, principalmente, pelo maior volume de tráfego dentro das redes da Oi (*on-net*) em detrimento de um menor tráfego sainte para outras operadoras (móveis e fixas).

PESSOAL:

A despesa com pessoal totalizou R\$465 milhões no 2T11, representando aumento de 9,9% no trimestre e 14,8% frente ao 2T10. Os aumentos no trimestre e no ano decorreram, basicamente, pelo aumento no quadro de funcionários nas áreas de Mercado e Qualidade. Além disso, o aumento no comparativo anual foi influenciado também pelo reajuste salarial ocorrido em dezembro/10.

CUSTO DE APARELHOS SMP E OUTROS (CMV):

Os custos de aparelhos SMP e outros (CMV) totalizaram R\$60 milhões, representando aumento de 46,3% no trimestre e 71,4% em relação ao 2T10. Os aumentos trimestral e anual são decorrentes do maior número de ativações (chips vendidos) no 1T11, além do aumento do custo médio unitário dos aparelhos.

SERVIÇOS DE TERCEIROS:

As despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$1.848 milhões no 2T11, elevação de 7,1% no comparativo trimestral e de 7,4% no comparativo anual. O aumento no trimestre e no ano deve-se, principalmente, aos maiores gastos com comissões de venda no segmento pós-pago, Oi Conta Total e banda larga fixa, além de maiores despesas com consultorias e assessorias jurídicas, parcialmente compensados pela redução de custos e despesas com processamento de dados. O comparativo trimestral também reflete os aumentos nos custos de manutenção de planta, influenciado pelo plano de melhoria da qualidade da rede.



Serviço de Terceiros - R\$ Milhões	2T10	1T11	2T11	Δ Tri.	Δ Ano	1S10	1S11	Δ Ano
Manutenção da Planta (CSP)	514	461	502	8,9%	-2,3%	1.044	963	-7,8%
Comissões e Vendas (DCOM)	311	330	360	9,1%	15,8%	604	690	14,2%
Postagem e Cobrança (DCOM)	142	141	141	0,0%	-0,7%	284	282	-0,7%
Energia Elétrica (CSP/DGA)	142	138	145	5,1%	2,1%	285	283	-0,7%
Processamento de Dados (CSP/DGA)	118	134	103	-23,1%	-12,7%	244	237	-2,9%
Operação de Call Center (DCOM)	179	189	211	11,6%	17,9%	362	401	10,8%
Consultorias e Assessorias Jurídicas (CSP/DGA)	117	143	184	28,7%	57,3%	227	327	44,1%
Serviços de Impressão e Clearing (DCOM)	29	20	22	10,0%	-24,1%	52	41	-21,2%
Outros	168	170	180	5,9%	7,1%	312	350	12,2%
Total	1.720	1.726	1.848	7,1%	7,4%	3.414	3.574	4,7%

PUBLICIDADE E PROPAGANDA:

As despesas com publicidade e propaganda totalizaram R\$160 milhões no 2T11, apresentando aumento de 15,9% no trimestre e acréscimo de 35,6% no comparativo com o 2T10. No trimestre, o aumento ocorreu em função de maiores gastos com veiculação, promoções e eventos. O aumento no comparativo anual foi em função de maiores gastos com produção, propaganda e veiculação devido à abordagem comercial mais intensa este ano.

PROVISÕES PARA DEVEDORES DUVIDOSOS – PDD:

No 2T11, a provisão para devedores duvidosos (PDD) somou R\$227 milhões, queda de 16,5% em relação ao trimestre anterior e de 8,1% em relação ao 2T10. A redução trimestral deve-se a sazonalidade observada no primeiro trimestre do ano em função do maior comprometimento com gastos no começo do ano. Além disso, a melhora no segmento governamental impactou tanto o comparativo trimestral quanto o anual. A PDD representou 2,0% da receita bruta no 2T11 (2,1% no 2T10).

OUTRAS DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS:

O comparativo trimestral está impactado por dois efeitos negativos não recorrentes que ocorreram no 1T11 e somaram R\$107 milhões relativos à provisão relacionada ao PAES e a padronização na BRT da metodologia de provisão de contingência trabalhista.

Adicionalmente, os seguintes efeitos no 2T11 contribuíram para a variação no trimestre e no ano:

- redução das despesas com taxa Fistel (-R\$42 milhões no comparativo trimestral e -R\$5 milhões no comparativo anual)
- menores provisões para participação nos lucros (-R\$35 milhões no comparativo trimestral e -R\$63 milhões no comparativo anual)



4.3) DEMAIS ITENS DO RESULTADO CONSOLIDADO:

EBITDA (LAJIDA):

Quadro 4 – EBITDA e Margem EBITDA

TNL Consolidado	2T10	1T11	2T11	Δ tri.	Δ Ano	1S10	1S11	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	2.688	1.985	2.476	24,7%	-7,9%	5.225	4.461	-14,6%
Margem EBITDA (%)	36,5%	28,6%	35,0%	6,4 p.p.	-1,5 p.p.	35,2%	31,8%	-3,4 p.p.
TMAR Consolidado	2T10	1T11	2T11	Δ tri.	Δ Ano	1S10	1S11	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	2.695	1.995	2.481	24,4%	-7,9%	5.243	4.476	-14,6%
Margem EBITDA (%)	36,6%	28,8%	35,1%	6,3 p.p.	-1,5 p.p.	35,4%	32,0%	-3,4 p.p.
BRT0 Consolidado	2T10	1T11	2T11	Δ tri.	Δ Ano	1S10	1S11	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	801	664	799	20,3%	-0,2%	1.650	1.463	-11,3%
Margem EBITDA (%)	30,9%	28,0%	33,9%	5,9 p.p.	3,0 p.p.	31,7%	31,0%	-0,7 p.p.

O EBITDA consolidado somou R\$2.476 milhões no 2T11, com margem de 35,0%. O resultado do trimestre foi 24,7% superior ao do 1T11 e 7,9% inferior ao 2T10. A performance do trimestre deve-se tanto a melhora da receita líquida em 2,1% quanto aos custos e despesas menores em 7,0%, enquanto a redução do EBITDA frente ao 2T10 ocorreu devido, basicamente, à menor receita líquida de telefonia fixa.

RESULTADO FINANCEIRO:

No 2T11, as despesas financeiras líquidas somaram R\$260 milhões, R\$968 milhões inferior ao 1T11 e R\$300 milhões menor que o 2T10.

A comparação com o trimestre anterior está influenciada por efeitos negativos não recorrentes no valor de R\$488 milhões que ocorreram no 1T11, referentes à: (a) revisão de cálculo feito para a estimativa de atualização monetária sobre depósitos judiciais, resultando em um estorno de R\$203 milhões na linha de outras receitas financeiras; (b) correção monetária sobre a diferença entre o Refis e o PAES e (c) padronização da metodologia de cálculo da estimativa de provisão para contingência trabalhista da BRT, que aumentaram em R\$285 milhões a linha de outras despesas financeiras. Além disso, o 2T11 foi impactado positivamente pela receita de dividendos proveniente das ações da Portugal Telecom, no valor de R\$187 milhões.

A despesa financeira do trimestre foi impactada positivamente pela menor dívida bruta, que mais que compensou o aumento da taxa Selic no período, além do ganho cambial sobre a parcela da dívida não *hedgeada*, devido à valorização do real frente ao dólar, euro e iene no 2T11.

Em relação à receita financeira, a elevação gradativa da taxa Selic desde março/10, bem como a manutenção de um caixa médio superior no trimestre resultaram em aumento da receita financeira com juros sobre aplicações financeiras em R\$36 milhões no comparativo trimestral. Quanto ao comparativo anual da receita financeira, mesmo com um caixa médio inferior no 2T11 vs. 2T10, o aumento da Selic resultou na elevação de R\$42 milhões em relação ao 2T10.


Quadro 5 – Resultado Financeiro

R\$ Milhões	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11
Receitas Financeiras Consolidadas	501	344	605	884	949
Juros s/ Aplicações financeiras	214	220	256	376	477
Outras Receitas financeiras	287	123	349	508	472
Despesas Financeiras Consolidadas	-1.061	-1.572	-865	-2.017	-2.437
Juros s/ empréstimos e financiamentos	-659	-606	-524	-1.242	-1.130
Resultado Cambial s/ Emprest. e Financ.	-96	-150	-27	-174	-177
Outras Despesas Financeiras	-305	-816	-314	-602	-1.131
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-560	-1.228	-260	-1.134	-1.488

* Já líquido do resultado de hedge cambial

DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO:

A despesa consolidada de depreciação e amortização alcançou R\$1.435 milhões no 2T11, sendo 80% na telefonia fixa, apresentando redução de 1,5% no trimestre e 8,4% quando comparado ao 2T10. A performance anual foi impactada pelo grande volume de itens totalmente depreciados no período, principalmente no segmento da telefonia fixa, contribuindo para a redução da despesa.

Quadro 6 – Depreciações e Amortizações

R\$ Milhões	2T10	1T11	2T11	Δ Tri.	Δ Ano	1S10	1S11	Δ Ano
Telefonia Fixa / Holding	1.305	1.163	1.153	-0,9%	-11,6%	2.564	2.316	-9,7%
Telefonia Móvel	263	294	282	-4,1%	7,2%	525	576	9,7%
Total	1.567	1.457	1.435	-1,5%	-8,4%	3.089	2.891	-6,4%

RESULTADO LÍQUIDO:

No 2T11, a companhia apresentou lucro líquido de R\$354 milhões, enquanto no 1T11 o resultado havia sido prejuízo de R\$395 milhões, em função, basicamente, do melhor desempenho operacional e menores despesas financeiras.

Vale mencionar que este resultado do 2T11 encontra-se reduzido de R\$179 milhões referente ao Imposto de Renda/Contribuição Social de TNL oriundo da baixa dos créditos fiscais provenientes de prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social. Isso porque, caso a proposta de reestruturação societária seja aprovada, tais créditos fiscais não serão transferidos para a BRT quando ocorrer a incorporação de TNL na BRT, conforme previsto na legislação do Imposto de Renda.


Quadro 7 – Lucro Líquido

TNL Consolidado	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	410	-395	354	928	-42
Margem Líquida	5,6%	-5,7%	5,0%	6,3%	-0,3%
Lucro atribuído aos controladores (R\$ MM)	408	-170	198	877	28
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	1,066	(0,363)	0,423	2,291	0,060
TMAR Consolidado	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	425	(369)	537	944	168
Margem Líquida	5,8%	-5,3%	7,6%	6,4%	1,2%
Lucro atribuído aos controladores (R\$ MM)	515	(204)	545	1.089	341
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	2,160	(0,592)	1,584	4,569	0,992
BrTO Consolidado	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	343	93	374	725	467
Margem Líquida	13,3%	3,9%	15,9%	13,9%	9,9%
Lucro atribuído aos controladores (R\$ MM)	343	93	374	725	467
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	0,582	0,158	0,634	1,229	0,792

LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES

Como consequência da adoção do IFRS e pela aplicação do CPC 15 (Combinação de Negócios), na aquisição do controle da BRT foi apurado o valor justo dos ativos e passivos da BRT, o que aumentou os valores desses, ocasionando um incremento das despesas de depreciação líquida de impostos. Tais efeitos contábeis não afetam as demonstrações financeiras da BRT, todavia são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas da TMAR e da TNL.

Com isto, apesar da BRT apresentar um lucro líquido de R\$374 milhões no 2T11, para fins do cálculo do resultado atribuído aos acionistas não controladores, é devido considerar um incremento nas despesas de - R\$401 milhões, proveniente da Combinação de Negócios mencionada acima (despesas de depreciação, líquida de impostos), totalizando um prejuízo líquido de -R\$27 milhões, dos quais -R\$14 milhões (51%) são pertencentes aos não controladores.

R\$ Milhões	1T11		2T11	
Controladas	Resultado Líquido das Controladas	Resultado Líquido das controladas atribuído aos minoritários	Resultado Líquido das Controladas	Resultado Líquido das controladas atribuído aos minoritários
BRTO Consolidada				
Resultado líquido a valor justo	-328	-166	-27	-14
Resultado líquido contábil	93	47	374	190
Ajuste a valor justo	-421	-214	-401	-203
TMAR				
Resultado líquido contábil	-204	-60	545	164
Demais Controladas				
Resultado líquido contábil		1		5
Resultado Líquido atribuído aos minoritários		-226		156



5) ENVIDAMENTO, INVESTIMENTOS E FLUXO DE CAIXA:

5.1) ENVIDAMENTO:

A dívida bruta consolidada apresentou decréscimo de R\$3.425 milhões em relação ao trimestre anterior, somando R\$24.979 milhões em junho/11. Essa redução é justificada, principalmente, pelas amortizações e vencimentos do período, com destaque para: (i) liquidação antecipada da Cédula de Crédito Bancário com a Caixa Econômica Federal (R\$2.048 milhões), como parte do processo de gestão de passivos onerosos da companhia; (ii) vencimento da parcela de juros e principal da Cédula de Crédito Bancário com o Banco do Brasil (R\$840 milhões); e (iii) amortização de principal e juros da Debênture da Brasil Telecom S.A. (R\$440 milhões). Quanto às captações, é importante pontuar a continuidade dos desembolsos com vistas a financiar o Programa de Investimentos da companhia como Cisco Capital (US\$46 milhões), FINNVERA (US\$ 96 milhões) e ONDD (US\$54 milhões).

A dívida líquida consolidada encerrou o trimestre em R\$16.207 milhões, um aumento de R\$1.817 milhões em relação a março/11, representando 1,7x o EBITDA nos últimos 12 meses. Cabe ressaltar que ao final do primeiro trimestre a companhia havia recém finalizado um processo de aumento de capital e que ao longo do 2T11, utilizou parte dos recursos para (i) pagamento da taxa bianual para manutenção do contrato de concessão; (ii) distribuição de dividendos / Juros sobre Capital Próprio relativos ao exercício de 2010; bem como (iii) para aquisição de participação acionária na Portugal Telecom. Ao final de junho/11 a Oi havia adquirido o equivalente a 7,2% das ações da companhia portuguesa.

Nesse trimestre, cerca de 31,3% da dívida total estava contratada em moeda estrangeira. No entanto, em função das operações de proteção cambial contratadas, apenas o equivalente a R\$794 milhões (US\$509 milhões) ou 3,2% da dívida bruta representava alguma exposição às flutuações cambiais para a companhia. É importante ressaltar, ainda, que o fluxo de pagamentos dessas dívidas até novembro/12 está totalmente coberto tanto por contratos de *hedge*, como por aplicações financeiras mantidas em dólares e em euros.

O custo efetivo da dívida no 2T11 foi de 90,0% do CDI, uma redução em relação ao mesmo período do ano anterior (110,0% do CDI). Vale destacar que a companhia continua com o esforço de alongar o prazo médio da dívida, que ao final de junho/11 estava em 4,2 anos.

Quadro 8 - Endividamento - TNL Consolidado

R\$ Milhões	jun/10	mar/11	jun/11	% Dívida Bruta
Curto Prazo	12.143	5.872	5.087	20,4%
Longo Prazo	20.212	22.531	19.892	79,6%
Dívida Total	32.355	28.404	24.979	100,0%
Em moeda nacional	26.443	19.540	16.121	64,5%
Em moeda estrangeira	5.401	8.008	7.821	31,3%
Swap	510	856	1.037	4,2%
(-) Caixa	-11.400	-14.014	-8.772	-35,1%
(=) Dívida Líquida	20.955	14.390	16.207	64,9%


Quadro 9 - Endividamento - TMAR Consolidado

R\$ Milhões	jun/10	mar/11	jun/11	% Dívida Bruta
Curto Prazo	10.533	4.347	3.570	15,3%
Longo Prazo	19.965	22.429	19.802	84,7%
Dívida Total	30.498	26.776	23.372	100,0%
Em moeda nacional	24.926	18.137	14.725	63,0%
Em moeda estrangeira	5.087	7.783	7.610	32,6%
Swap	485	856	1.037	4,4%
(-) Caixa	-10.724	-13.523	-8.357	-35,8%
(=) Dívida Líquida	19.774	13.253	15.015	64,2%

Quadro 10 - Endividamento - BRT Consolidado

R\$ Milhões	jun/10	mar/11	jun/11	% Dívida Bruta
Curto Prazo	1.263	1.038	1.039	27,9%
Longo Prazo	2.938	3.193	2.685	72,1%
Dívida Total	4.201	4.231	3.724	100,0%
Em moeda nacional	3.581	4.227	3.723	100,0%
Em moeda estrangeira	487	4	2	0,0%
Swap	133	0	0	0,0%
(-) Caixa	-4.662	-5.554	-4.663	-125,2%
(=) Dívida Líquida	-461	-1.323	-939	-25,2%

Obs: Inclui debêntures privadas adquiridas da TMAR

O cronograma de vencimentos da dívida bruta consolidada está distribuído conforme evidenciado no quadro a seguir:

Quadro 11- Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Consolidada

(R\$ milhões)	2011	2012	2013	2014	2015	2016 em diante	Total
Amortização da Dívida Bruta	2.186	4.308	3.291	3.394	1.813	9.987	24.979
Amortização da Dívida em Reais	1.152	3.519	2.456	2.843	1.364	4.787	16.121
Amortização da Dívida em moeda estrangeira + swap	1.034	789	835	551	449	5.200	8.858


Quadro 12 – Principais Credores

Dívida Bruta	Moeda Contratual	Saldo Devedor (R\$ milhões)
Bancos de desenvolvimento nacionais		6.404
BNDES	R\$	5.778
outros	R\$	626
Bancos de desenvolvimento internacionais e Agências de formento à exportação		3.151
Ásia	yen / US\$	1.353
Europa	US\$	1.798
Bancos Comerciais		5.044
Em moeda nacional	R\$	4.934
Em moeda estrangeira	yen / US\$	110
Mercado de Capitais		9.940
Debêntures	R\$	4.913
Bonds	US\$ / €	5.027
Dívida antes de hedge e custo de captação		24.539
Hedge		1.037
Custo de Captação		-597
TOTAL DA DÍVIDA		24.979

5.2) INVESTIMENTOS:

Os investimentos consolidados totalizaram R\$1.042 milhões no 2T11. O investimento no segmento de telefonia fixa concentrou-se na expansão da cobertura e no aumento da velocidade das ofertas de serviço de banda larga fixa (velocidade média em junho/11 era de 2,13, enquanto em dezembro/10 era 1,68).

Do total do CAPEX realizado no primeiro semestre, 70% foi destinado em negócios de crescimento dos quais 45% em dados e 25% em telefonia móvel.

Na telefonia móvel, continuamos expandindo a cobertura, além de intensificarmos os esforços na melhoria da capacidade de tráfego de dados 3G, principalmente nas regiões II e III.

Quadro 13 - Investimentos

R\$ Milhões	2T10	1T11	2T11	Δ Tri.	Δ Ano	1S10	1S11	Δ Ano
Telefonia Fixa	281	637	769	20,7%	173,7%	518	1.406	171,4%
Manutenção, qualidade e obrigações	99	237	329	38,8%	232,3%	180	565	213,9%
Dados / Sist. de Comunic. / Outros	182	400	440	10,0%	141,8%	338	840	148,5%
Telefonia Móvel	166	192	273	42,2%	64,5%	300	465	55,0%
Expansão e Qualidade	166	192	273	42,2%	64,5%	300	465	55,0%
TOTAL	446	829	1.042	25,7%	133,6%	818	1.871	128,7%



5.3) FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO:

A companhia registrou no 2T11 fluxo de caixa livre negativo de R\$238 milhões, R\$990 milhões inferior ao 2T10. Os principais fatores que influenciaram essa performance no 2T11 foram: (a) menor EBITDA, devido à menor receita líquida do período; (b) maior capex, reflexo de maior investimento que está sendo realizado em 2011 frente ao de 2010, e (c) desembolso de caixa com a taxa bianual do contrato de concessão, parcialmente compensados por pagamentos de juros menores, devido à menor dívida bruta no período.

Quadro 14 – Fluxo de Caixa: Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	2T10	2T11	1S10	1S11
EBITDA	2.688	2.476	5.225	4.461
Capex	663	1.634	1.781	2.717
EBITDA - Capex	2.026	841	3.444	1.744
Itens não monetários (provisões) ¹	1.046	886	2.109	1.880
Capital de giro ²	-532	-245	-1.707	-877
Fluxo de caixa operacional	2.539	1.482	3.846	2.747
Provisão	-174	-278	-297	-400
Encargos Financeiros Pagos	-1.472	-1.148	-1.806	-1.589
Imposto de Renda	-131	-98	-228	-246
Autorizações e concessões	-10	-195	-26	-215
Fluxo de caixa livre	752	-238	1.488	297

1) Inclui apropriação de despesa antecipada, provisão ônus da concessão - Anatel, participação dos empregados e administradores, prescrição de dividendos / JCP, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisões, provisão para fundos de pensão, baixa de ativo permanente, remuneração baseada em ações, atualização monetária de dividendos/JCP, provisão/reversão programa de Refinanciamento Fiscal, outros e diferença do resultado financeiro líquido do DRE e do DFC.

2) Inclui contas a receber, aplicações financeiras mantidas para negociação, resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação, tributos, despesas antecipadas, estoques, fornecedores, salários, encargos e benefícios sociais, provisões para fundos de pensão, outras contas ativas e passivas, imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros, Caixa líquido recebido na venda de participações societárias, recebimento na venda de ativo imobilizado e dividendos e JCP´s recebidos.

EM TEMPO:

1) As principais tabelas divulgadas no *Press Release* em formato Excel, estarão disponíveis no *website* da companhia (www.oi.com.br/ri), na seção "Sobre a Empresa / A companhia em números".

2) As definições de termos utilizados no *Press Release* também estão disponíveis no glossário do *website* da companhia:

http://www.mzweb.com.br/oi/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=30461&conta=28&img=30459



6) INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

6.1) REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA DO GRUPO OI

A) ANÚNCIO DA REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA PELA TELEMAR PARTICIPAÇÕES

Em 24/05/2011, a Telemar Participações S.A. ("TmarPart") e suas controladas TNL, TMAR, Coari e BRT, divulgaram Fato Relevante sobre a orientação de seu Controlador (TmarPart) para que suas controladas conduzam os estudos e adotem os procedimentos pertinentes visando uma reorganização societária das companhias Oi.

A Reorganização Societária tem por objetivo simplificar de forma definitiva a estrutura societária e a governança das companhias Oi, aumentando a liquidez para todos os acionistas.

A Reorganização Societária pressupõe a incorporação de ações da TMAR pela Coari e incorporações da Coari e TNL pela BRT, que concentrará todas as participações acionárias atuais nas companhias Oi e será a única listada em bolsa de valores, passando a ser denominada Oi S.A..

A operação pressupõe as incorporações na mesma data, conjunta e indissociada uma da outra, de modo que a implementação de cada uma dessas operações seja condicionada à aprovação da outra.

A manutenção do controle acionário da Oi S.A. exclusivamente pela TmarPart é condição indispensável para a aprovação da Reorganização Societária.

A TmarPart e seus acionistas diretos ou indiretos implementarão as medidas necessárias para a manutenção do controle e o cumprimento de tais obrigações, incluindo, potencialmente, a permuta de ações preferenciais que a TmarPart detém por ações ordinárias de titularidade de seus acionistas diretos ou indiretos.

Resumo das etapas da reorganização societária

	1. Incorporação de ações da TMAR pela COARI	2. Incorporação da COARI pela BRT	3. Incorporação da TNL pela BRT
Descrição	TNL passará a deter o controle direto da Coari, que deterá 100% da TMAR e o controle da BRT.	Resultará na extinção da Coari, com a sucessão pela BRT de todo o seu patrimônio e na migração de sua base acionária para a BRT.	Resultará na extinção da TNL, com a sucessão pela BRT de todo o seu patrimônio e na migração de sua base acionária para a BRT.
Termos da transação	Como não há acionistas minoritários na Coari, relação de substituição proposta é de 1 ação ON e PN da TMAR para 1 ação ON e PN da Coari, conforme o caso.	A relação de substituição ajustada pela bonificação da BRT foi analisada e negociada por comitês especiais independentes das duas companhias.	A relação de substituição ajustada pela bonificação da BRT foi analisada e negociada por comitês especiais independentes das duas companhias.
Direito de retirada	Acionistas dissidentes ON e PN de TMAR, que sejam titulares ininterruptamente desde o encerramento do pregão do dia 23/05/2011, terão direito de retirada a valor econômico, conforme estatuto da companhia.	Acionistas dissidentes da Coari, que sejam titulares ininterruptamente desde o encerramento do pregão do dia 23/05/2011, terão direito de retirada a valor patrimonial.	Acionistas ON dissidentes da TNL, que sejam titulares ininterruptamente desde o encerramento do pregão do dia 23/05/2011, terão direito de retirada a valor patrimonial. Não há direito de retirada para acionistas PN da TNL, pois estas ações apresentam liquidez e dispersão.



Quando a Assembleia Geral Extraordinária da BRT aprovar as incorporações da Coari e da TNL, será proposta a bonificação em ações resgatáveis de emissão da BRT a serem atribuídas exclusivamente aos acionistas da BRT anteriores à incorporação, as quais serão imediatamente resgatadas em dinheiro, pelo valor total de R\$1,5 bilhão ("Bonificação"), a ser pago proporcionalmente à participação de cada acionista no capital social. Cabe ressaltar que o valor das ações resgatadas acima será deduzido no cálculo das relações de substituição que vier a ser deliberado.

O processo de reestruturação societária está sendo realizado em conformidade com o Parecer de Orientação CVM nº 35 ("Parecer nº 35"), com a constituição de Comitês Especiais Independentes para cada uma das empresas (TNL, TMAR e BRT), que foram responsáveis por negociar as condições da operação e submeter suas recomendações aos Conselhos de Administração das respectivas companhias.

No caso de aprovação, por parte destes Conselhos de Administração, dos termos negociados pelos comitês independentes, as administrações das companhias Oi deverão contratar os laudos de avaliação necessários, firmar a documentação pertinente, nomeadamente o protocolo e justificação, e convocar as Assembleias Gerais Extraordinárias que deverão deliberar a respeito da Reorganização Societária.

Para mais detalhes da operação, consulte Fato Relevante divulgado no dia 24/maio em:

http://v3.oi.infoinvest.com.br/ptb/7929/2011.05.24_Fato%20Relevante_Simplifica%E7%E3o%20societaria_COMPANHIAS.pdf

B) ELEIÇÃO DOS MEMBROS DOS COMITÊS INDEPENDENTES

Em 29/06/2011, a Oi informou que os Conselhos de Administração das empresas TNL, TMAR e BRT elegeram os membros dos Comitês Especiais Independentes, os quais tiveram a função de avaliar as condições da proposta de Reorganização Societária da companhia, divulgada no Fato Relevante de 24/05/2011. A composição dos comitês são as seguintes:

TNL – Comitê Independente

Jorge Eduardo Badra Donato
Luiz Alberto Pereira de Mattos
Luiz Carlos Vieira da Silva

TMAR – Comitê Independente

Fernando Antônio Barbosa
Ronaldo V. Carneiro
Stefan Alexander

BRT – Comitê Independente

Alvaro Bandeira
Iran Siqueira Lima
José Claudio Rego Aranha



A íntegra dos Fatos Relevantes, assim como os currículos dos membros eleitos podem ser vistos em:

TNL

http://v3.oi.infoinvest.com.br/ptb/7989/2011.06.29_FATO_RELEVANTE_TNL_PARA_DIVULGA%C7%C3O_DOS_MEMBROS_ELEITOS_PARA_O_COMIT%CA_ESPECIAL.pdf

TMAR

http://v3.oi.infoinvest.com.br/ptb/7993/2011.06.29_FATO_RELEVANTE_TMAR_PARA_DIVULGA%C7%C3O_DOS_MEMBROS_ELEITOS_PARA_O_COMIT%CA_ESPECIAL.pdf

BRT

http://v3.oi.infoinvest.com.br/ptb/7995/2011.06.29_FATO_RELEVANTE_BRT_PARA_DIVULGA%C7%C3O_DOS_MEMBROS_ELEITOS_PARA_O_COMIT%CA_ESPECIAL.pdf

C) RELAÇÕES DE TROCA RECOMENDADAS PELOS COMITÊS INDEPENDENTES

Conforme Fato Relevante divulgado em 01/08/2011, os Comitês Especiais Independentes de TNL, TMAR e BRT discutiram e analisaram, cada qual independente, a proposta de Incorporações juntamente com seus assessores jurídicos e financeiros contratados para esse fim e, posteriormente, negociaram entre si e recomendaram aos Conselhos de Administração das Companhias a adoção das seguintes relações de troca nas Incorporações:

Ação original / Ação em substituição	Relação de substituição
TNLP3 / BRTO3	2,3122
TNLP4 / BRTO4	2,1428
TNLP4 / BRTO3	1,8581
TMAR3 / BRTO3	5,1149
TMAR5 e 6 / BRTO4	4,4537
TMAR5 e 6 / BRTO3	3,8620

As relações de troca acima foram baseadas nas cotações de mercado das ações TNL, TMAR e BRT de acordo com as médias negociadas, nos 30 dias anteriores à divulgação do primeiro Fato Relevante (24/05/2011), ponderadas por volume. Também foi considerada nas relações de troca a proposta de bonificação em ações de emissão da BRT resgatáveis pelo valor total de R\$1,5 bilhão, a serem atribuídas exclusivamente aos acionistas da BRT anteriores às Incorporações.

Para a Incorporação de Ações da TMAR pela Coari, tendo em vista que a Coari é uma subsidiária integral da TMAR, será aplicado a relação de troca de 1 ação ordinária da Coari para cada ação ordinária da TMAR e 1 ação preferencial da Coari para cada ação preferencial classe A ou preferencial classe B da TMAR, de modo que tal passo não deverá acarretar qualquer impacto nas relações de substituição.

Tendo em vista as recomendações dos Comitês Independentes, os Conselhos de Administração das Companhias irão se reunir a fim de deliberarem sobre as Incorporações.

Para mais detalhes da operação, consulte Fato Relevante divulgado 01/agosto em:

http://ri.oi.com.br/oi/web/arquivos/Oi_FatoRelevante_20110801_port.pdf



6.2) ASSUNTOS REGULATÓRIOS

A) REVISÃO DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO

Em 30/06/2011, a Oi assinou, junto à Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel e ao Ministério das Comunicações, a Revisão dos Contratos de Concessão de STFC.

A revisão dos Contratos de Concessão de STFC traz, entre suas principais alterações, a eliminação de vedação a que coligadas, controladas e controladora das concessionárias do STFC possam oferecer o serviço de TV a Cabo.

Acompanha também a revisão, nova versão do Plano Geral de Metas Universalização (PGMU III). Nessa versão, a TMAR e a BRT se comprometem com a instalação de TUPs em áreas rurais (em escolas, postos de saúde e outros locais), com (1) a oferta de acesso individual a populações situadas em área rural e (2) a oferta de acesso individual classe especial (AICE) a assinantes de baixa renda inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

O Decreto Presidencial que edita o novo PGMU III estabelece que as obrigações previstas terão asseguradas a sua viabilidade técnica e econômica e limita a instalação de TUPs em áreas rurais ao saldo disponível decorrente da desoneração de TUPs urbanos, em linha com o que prevê a Lei Geral de Telecomunicações e os Contratos de Concessão em vigor. A meta de densidade de TUPs em áreas urbanas foi reduzida de 6:1000 para 4:1000 habitantes e produz efeitos imediatos.

Além disso, as metas para atendimento às áreas rurais, tanto com acessos coletivos como com acessos individuais somente serão implementadas após a ativação da cobertura dessas áreas com sistemas na frequência de 450 MHz, cuja licitação está prevista pelo Decreto do PGMU para ser realizada até abril/12.

B) ADESÃO AO PNBL

Concomitantemente com a assinatura da revisão dos contratos de concessão e com a edição do novo PGMU, a Oi firmou voluntariamente com o Ministério das Comunicações e com a Anatel um Termo de Compromisso de adesão ao Plano Nacional de Banda Larga (PNBL). Por esse Termo, as empresas que integram a “Oi” comprometem-se a realizar oferta popular de banda larga (“Oferta de Varejo”) bem como uma “Oferta de Atacado”, ambas voltadas para atendimento aos objetivos do Governo Federal de expansão e disseminação da banda larga no Brasil. É importante ressaltar que o PNBL está alinhado com a estratégia já em curso da Oi de aumento de investimentos em banda larga.

A Oi ofertará banda larga popular a R\$35,00, com velocidade de 1 Mbps, nas suas plataformas fixa ou móvel. Nos estados com isenção de ICMS a oferta será feita a R\$29,90. O início das ofertas nos primeiros municípios a serem contemplados ocorrerá em até 90 dias (final de setembro) e no primeiro ano (até 30/06/2012) as ofertas comerciais de banda larga da Oi nos moldes do PNBL alcançarão as sedes de 1.200 municípios de sua área de atuação. A implantação da banda larga popular em todas as localidades sede de 4.668 Municípios da área de atuação da Oi estará 100% concluída até 2014, com cronograma de 1.200 a 1.400 municípios a cada 12 meses.



6.3) NOMEAÇÃO DO NOVO PRESIDENTE

Em 03/06/2011, a Oi comunicou que seu Conselho de Administração aprovou a indicação do Sr. Francisco Valim para, a partir de agosto, ocupar o cargo de Diretor Presidente da TNL e empresas controladas, em substituição ao Sr. Luiz Eduardo Falco Pires Corrêa, que permaneceu no cargo até 30/06/2011. No mês de julho, a Presidência da TNL e empresas controladas foi ocupada interinamente pelo Presidente do Conselho de Administração, Sr. José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha.

6.4) ARQUIVAMENTO DO FORMULÁRIO 20-F E FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DE 2010

A BRT e a TNL arquivaram em maio o Relatório Anual (Form 20-F) junto à SEC (Securities and Exchange Commission) para o exercício findo em 31/12/2010. O relatório pode ser visualizado no site da SEC (www.sec.gov) ou no site da companhia: (www.oi.com.br/ir).

Qualquer investidor ou acionista que queira receber um copia impressa do relatório, gratuitamente, pode entrar em contato com a empresa pelo email invest@oi.net.br.

Adicionalmente, a TNL (em 10/05/2011), TMAR (em 10/05/2011) e BRT (em 07/05/2011) arquivaram o seu Formulário de Referência junto à CVM.

6.5) CRIAÇÃO DO COMITÊ DE ENGENHARIA

Em 26/05/2011, foi constituído na TNL o Comitê de Engenharia e Redes, Tecnologia e Inovação e Ofertas de Serviços, cujo presidente é o Sr. Zeinal Bava, CEO da Portugal Telecom.

Esse comitê é um órgão de assessoria ao Conselho de Administração (CA) da companhia e seu escopo de atuação abrange: (1) os aspectos operacionais do planejamento estratégico; (2) o posicionamento estratégico comercial das unidades de negócio; (3) os indicadores de qualidade operacional; (4) o ciclo de inovação e novos negócios; (5) as novas oportunidades de parcerias com fornecedores e outras entidades; (6) as estratégias de redes; (7) as estratégias de plataformas; (8) a arquitetura de TI; (9) as oportunidades de colaboração e sinergias com sócio operador; e (10) outras demandas do CA, que afetem a área de Engenharia e Ofertas.

O referido comitê tem como membros:

Nomeado	Nomeado por
Alan Adolfo Fischler	BNDES
Alexandre Jereissati Legey	LF
Cristiano Yazbek Pereira	LF
Fernando Magalhães Portella	LF
Gilmar Dalilo Cezar Wanderley	PREVI
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha	Fundação Atlântico
Marcos Rocha de Araújo	FUNCEF
Paola Rocha Ferreira	PETROS
Rafael Cardoso Cordeiro	AG
Renato Torres de Faria	AG
Shakhaf Wine	Portugal Telecom
Zeinal Abedin Mahomed Bava	Portugal Telecom



6.6) ELEIÇÃO DOS CONSELHEIROS DA TMAR NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA PORTUGAL TELECOM

Em 06/04/2011, foram eleitos os Srs. Pedro Jereissati e Otávio Marques de Azevedo, membros do Conselho de Administração da TNL, como representantes da TMAR no Conselho de Administração da Portugal Telecom, SGPS S.A. ("PT").

6.7) AQUISIÇÃO DA VEX

Em julho, a Oi deu um passo importante no seu posicionamento estratégico no segmento de alto valor, adquirindo 100% do capital da VEX, empresa líder e pioneira no Mercado Wi-Fi no Brasil. A companhia opera mais de 40.000 pontos de acesso "*hotspots*" no Brasil e em outros países, notadamente na América Latina, agregando à Oi um diferencial nas ofertas de telefonia móvel e banda-larga.

Os *hotspots* estão distribuídos em localidades com grande demanda por serviço de dados, como aeroportos, hotéis, restaurantes e *business centers* oferecendo acesso fácil via *laptops*, *tablets*, telefones celulares e outros dispositivos móveis.

O valor da aquisição totalizou R\$27 milhões, incluindo a assunção de suas dívidas.


DEMONSTRATIVO DE CUSTO – TNLP CONSOLIDADO

Item - R\$ Milhões	2T10	1T11	2T11	Δ Tri.	Δ Ano	1S10	1S11	Δ Ano
Interconexão	1.208	1.185	1.146	-3,3%	-5,1%	2.562	2.331	-9,0%
Pessoal	405	423	465	9,9%	14,8%	796	888	11,6%
Materiais	59	38	31	-18,4%	-47,5%	136	69	-49,3%
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)*	35	41	60	46,3%	71,4%	94	101	7,4%
Serviços de Terceiros	1.720	1.726	1.848	7,1%	7,4%	3.414	3.574	4,7%
Publicidade e Propaganda	118	138	160	15,9%	35,6%	242	299	23,6%
Aluguéis e Seguros	389	396	392	-1,0%	0,8%	749	789	5,3%
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	247	272	227	-16,5%	-8,1%	552	499	-9,6%
Outras Desp. (Rec.) Operac.	503	728	271	-62,8%	-46,1%	1.066	1.000	-6,2%
TOTAL	4.684	4.948	4.601	-7,0%	-1,8%	9.610	9.549	-0,6%
DEMONSTRATIVO DE CUSTOS ANALÍTICO								
Interconexão	1.208	1.185	1.146	-3,3%	-5,1%	2.562	2.331	-9,0%
Aparelhos SMP e Acessórios	35	41	60	46,3%	71,4%	94	101	7,4%
Custos de Serviços Prestados	1.522	1.418	1.410	-0,6%	-7,4%	2.969	2.829	-4,7%
Pessoal	148	148	161	8,8%	8,8%	291	308	5,8%
Serviços de Terceiros	685	648	690	6,5%	0,7%	1.408	1.338	-5,0%
Materiais	52	35	27	-22,9%	-48,1%	123	62	-49,6%
Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros	424	334	331	-0,9%	-21,9%	718	665	-7,4%
Contrato Concessão Anatel	37	37	27	-27,0%	-27,0%	77	64	-16,9%
Fistel	159	196	154	-21,4%	-3,1%	318	349	9,7%
Outros	17	21	20	-4,8%	17,6%	35	41	17,1%
Despesas de Comercialização	1.184	1.252	1.282	2,4%	8,3%	2.388	2.533	6,1%
Pessoal	88	92	103	12,0%	17,0%	176	195	10,8%
Serviços de Terceiros	693	723	762	5,4%	10,0%	1.350	1.485	10,0%
Publicidade e Propaganda	118	138	160	15,9%	35,6%	242	299	23,6%
Materiais	5	1	1	0,0%	-80,0%	8	2	-75,0%
Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros	1	1	1	0,0%	0,0%	3	2	-33,3%
Outros	32	25	27	8,0%	-15,6%	57	52	-8,8%
PDD e Baixa de Contas a Receber	247	272	227	-16,5%	-8,1%	552	499	-9,6%
Despesas Gerais e Administrativas	488	617	670	8,6%	37,3%	1.041	1.287	23,6%
Pessoal	169	184	201	9,2%	18,9%	328	385	17,4%
Serviços de Terceiros	342	355	395	11,3%	15,5%	656	751	14,5%
Materiais	2	2	3	50,0%	50,0%	5	5	0,0%
Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros	-36	61	61	0,0%	269,4%	28	122	335,7%
Outros	10	16	10	-37,5%	0,0%	23	25	8,7%
Outras Despesas (Receitas), líquidas	248	434	33	-92,4%	-86,7%	557	467	-16,2%
Provisão (Reversão) para Contingência Tributária	11	39	-35	-189,7%	-418,2%	29	3	-89,7%
Provisão (Reversão) para Contingência Civil	181	118	185	56,8%	2,2%	347	303	-12,7%
Provisão (Reversão) para Contingência Trabalhista	45	131	23	-82,4%	-48,9%	97	154	58,8%
Outros	11	147	-140	-195,2%	-1372,7%	84	7	-91,7%

*Outros: *sim card*, *mini modem*, equipamentos de transmissão de TV e acessórios para celular.



7.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES – TNLP CONSOLIDADO

Demonstração do Resultado do Período - R\$ Milhões	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11
Serviço Telefônico Fixo	8.543,0	7.991,2	7.827,1	17.244,3	15.818,3
Receita Serviço Local	4.235,2	3.878,7	3.773,5	8.494,8	7.652,2
Assinatura	2.813,5	2.641,9	2.582,2	5.586,4	5.224,0
Tráfego Local	387,8	315,6	267,9	812,0	583,5
Habilitação	41,8	31,8	34,4	83,0	66,2
A Cobrar	0,7	0,4	0,4	1,6	0,7
Outras Receitas	0,7	0,2	0,1	1,4	0,3
Fixo-Móvel (VC1)	990,6	888,8	888,6	2.010,4	1.777,4
Receita de Longa Distância	1.377,3	1.279,7	1.216,1	2.927,6	2.495,8
Intra-Setorial	722,6	550,7	515,5	1.411,7	1.066,3
Inter-Setorial	115,1	98,4	87,3	244,1	185,7
Inter-Regional	214,0	356,5	345,9	592,1	702,5
Internacional	16,2	15,1	13,5	35,4	28,6
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	309,3	258,9	253,8	644,3	512,7
Receita de Voz Avançada	79,5	86,5	72,7	175,4	159,2
Receita de Telefone de Uso Público	135,9	119,9	83,0	291,3	202,9
Receita de Serviços Adicionais	256,6	246,1	254,1	508,0	500,2
Remuneração pelo Uso da Rede	224,8	230,3	254,5	463,9	484,8
Receita de Comunicação de Dados	2.233,8	2.150,0	2.173,4	4.383,2	4.323,4
Velox	1.318,0	1.244,8	1.238,9	2.593,4	2.483,7
EILD	224,0	237,6	246,7	470,3	484,3
Serviços de linhas Dedicadas (SLDD/SLDA)	137,7	134,2	134,3	263,7	268,4
Serviços IP	338,0	363,3	383,8	648,8	747,1
Comutação por Pacotes + Frame Relay	94,2	82,2	79,3	189,6	161,5
Outros Serviços de Dados	122,0	88,0	90,4	217,3	178,4
Serviço Telefônico Móvel	2.777,3	2.677,9	2.973,2	5.394,1	5.651,1
Assinatura	632,0	587,0	662,0	1.256,0	1.249,0
Chamadas originadas	1.019,8	996,1	1.103,4	1.968,1	2.099,5
Roaming nacional/internacional	29,6	27,3	27,5	69,0	54,8
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	631,1	629,4	666,7	1.242,2	1.296,1
Dados / Valor Adicionado	400,5	400,0	476,5	738,2	876,6
Material de Revenda	64,2	38,2	37,0	120,5	75,1
Outros Serviços	218,1	230,1	298,2	446,5	528,3
Receita Operacional Bruta	11.538,5	10.899,2	11.098,5	23.084,9	21.997,7
Impostos e Deduções	(4.165,8)	(3.966,1)	(4.021,8)	(8.249,1)	(7.987,9)
Receita Operacional Líquida	7.372,7	6.933,1	7.076,7	14.835,8	14.009,8
Custos e Despesas Operacionais	(4.684,3)	(4.947,7)	(4.601,1)	(9.610,4)	(9.548,8)
Custo de Serviços Prestados	(1.521,7)	(1.418,3)	(1.410,3)	(2.969,3)	(2.828,6)
Custo das Mercadorias Vendidas	(34,9)	(40,9)	(59,9)	(93,7)	(100,8)
Custos de Interconexão	(1.208,0)	(1.185,1)	(1.146,2)	(2.561,9)	(2.331,3)
Despesas de Comercialização	(1.183,8)	(1.251,7)	(1.281,8)	(2.387,5)	(2.533,5)
Despesas Gerais e Administrativas	(488,1)	(617,4)	(669,9)	(1.041,1)	(1.287,3)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	(247,7)	(434,2)	(33,1)	(556,9)	(467,3)
EBITDA	2.688,4	1.985,4	2.475,6	5.225,3	4.461,0
Margem %	36,5%	28,6%	35,0%	35,2%	31,8%
Depreciações e Amortizações	(1.567,0)	(1.456,6)	(1.434,8)	(3.089,3)	(2.891,4)
EBIT	1.121,4	528,7	1.040,8	2.136,0	1.569,5
Despesas Financeiras	(1.060,7)	(1.572,1)	(865,1)	(2.017,5)	(2.437,2)
Receitas Financeiras	500,8	343,7	605,1	884,0	948,9
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	561,5	(699,7)	780,9	1.002,5	81,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	(151,4)	304,3	(427,2)	(74,9)	(122,9)
Lucro líquido do exercício	410,1	(395,3)	353,7	927,6	(41,6)
Margem %	5,6%	-5,7%	5,0%	6,3%	-0,3%
Lucro líquido atribuído aos controladores	407,7	(169,8)	198,0	876,7	28,2
Lucro líquido atribuído aos não controladores	2,4	(225,5)	155,7	50,9	(69,8)
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	382.632	467.474	467.550	382.632	467.550
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	1,066	(0,363)	0,423	2,291	0,060


7.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES – TNLP CONSOLIDADO (BALANÇO PATRIMONIAL)

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	30/06/2010	31/03/2011	30/06/2011
TOTAL DO ATIVO	75.672	79.384	73.873
Ativo Circulante	22.047	25.778	19.867
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.619	12.405	7.128
Aplicações Financeiras	2.772	1.575	1.578
Instrumentos financeiros derivativos	41	35	56
Contas a Receber	5.887	5.879	5.850
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.646	2.563	1.925
Estoques	116	116	159
Depósitos e bloqueios judiciais	1.860	1.870	1.910
Outros Ativos	1.105	1.335	1.261
Ativo Não Circulante	53.626	53.606	54.006
Realizável a Longo Prazo	12.701	13.746	15.099
Tributos Diferidos e a Recuperar	6.220	6.453	6.431
Aplicações Financeiras	9	34	66
Instrumentos financeiros derivativos	50	23	29
Depósitos e bloqueios judiciais	5.954	6.817	7.129
Outros Ativos	468	420	1.443
Investimentos	55	608	65
Imobilizado	23.690	23.033	22.962
Intangível	17.180	16.218	15.881

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	30/06/2010	31/03/2011	30/06/2011
TOTAL DO PASSIVO	75.672	79.384	73.873
Passivo Circulante	21.521	17.232	15.690
Fornecedores	3.566	4.369	4.015
Empréstimos e Financiamentos	11.911	5.354	4.406
Instrumentos financeiros derivativos	273	553	737
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	391	505	350
Provisão para Fundos de Pensão	34	32	48
Tributos a Recolher e Diferidos	1.988	2.509	2.256
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	390	996	323
Outras Contas a Pagar	2.969	2.913	3.557
Passivo Não Circulante	34.309	36.639	33.322
Empréstimos e Financiamentos	19.934	22.193	19.536
Instrumentos financeiros derivativos	328	361	386
Tributos a Recolher e Diferidos	6.069	5.990	5.647
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	5.426	5.176	5.099
Provisão para Fundos de Pensão	575	546	546
Autorizações a pagar	1.584	1.607	1.376
Outras Contas a Pagar	393	766	733
Patrimônio Líquido	19.842	25.513	24.860
Participação de Acionistas Controladores	10.964	13.496	13.524
Capital Social	5.449	7.255	7.255
Reservas de Capital	134	1.317	1.319
Reservas de Lucros	5.720	6.810	6.810
Ações em Tesouraria	-354	-354	-353
Lucros/ Prejuízos Acumulados	876	-170	28
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-861	-1.362	-1.535
Participação de Acionistas não controladores	8.878	12.017	11.336


7.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES - TNLP CONSOLIDADO

Fluxo de Caixa - R\$ Milhões	2T10	2T11	1S10	1S11
Lucro (prejuízo) antes das tributações - (A)	561	781	1.003	81
Itens de resultado que não afetam o caixa - (B)	3.173	2.580	6.332	6.259
Depreciação e amortização	1.567	1.435	3.089	2.891
Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	815	94	1.570	1.013
Apropriação despesa antecipada	172	310	406	405
Provisão ônus da concessão - Anatel	37	27	77	64
Participação dos empregados e administradores	69	6	123	47
Prescrição de dividendos / JCP	-7	-87	-7	-87
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	247	227	552	499
Provisões	240	173	482	460
Ajuste a valor de mercado de Instrumentos Financeiros	-2	319	-20	570
Provisão para fundos de pensão	-3	2	0	4
Baixa de ativo permanente	13	2	27	37
Remuneração baseada em ações	-5	2	1	5
Atualização monetária de Dividendos/JCP	0	2	0	2
Provisão/reversão do programa de Refinanciamento Fiscal	30	1	0	209
Atualização monetária do Programa de Refinanciamento Fiscal	20	33	45	116
Outros	-21	35	-12	23
(C) = (A) - (B)	3.734	3.361	7.334	6.341
Variações nos Ativos e Passivos Operacionais	-641	-608	-1.873	-1.331
Contas a receber	-190	-276	-523	-542
Aplicações financeiras mantidas para negociação	-1.992	-1.615	-3.603	-3.518
Resgate de aplicação financeiras mantidas para negociação	1.749	1.593	2.749	4.096
Tributos	123	-64	450	-485
Provisões	-174	-278	-297	-400
Despesas antecipadas	-130	-259	-637	-837
Estoques	40	-47	64	-57
Fornecedores	-31	503	136	518
Salários, encargos e benefícios	-45	-162	-94	-265
Provisão para Fundos de Pensão	-0	-0	-104	-96
Outras contas ativas e passivas	12	-3	-13	257
Caixa Proveniente de Operações	-1.669	-1.160	-2.167	-1.831
Encargos financeiros pagos	-1.472	-1.148	-1.806	-1.589
Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-131	-98	-228	-246
Imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros	-66	-74	-134	-156
Dividendos e JCP's recebidos	0	160	0	160
Geração de Caixa Operacional	1.425	1.593	3.294	3.178
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	-858	-2.786	-2.335	-4.938
Aquisições de bens do ativo imobilizado/intangível	-663	-1.634	-1.781	-2.717
Caixa líquido recebido na venda de participações societárias	0	0	0	47
Ativo financeiro disponível para venda	0	-814	0	-1.367
Recebimento na venda de ativo imobilizado	0	-1	2	3
Depósitos e bloqueios judiciais	-414	-508	-983	-1.163
Resgates de depósitos e bloqueios judiciais	219	181	427	269
Aumento de investimentos permanentes	0	-10	0	-10
Fluxo de Caixa após Atividades de Investimento	567	-1.193	959	-1.759
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	1.856	-4.083	1.455	-165
Captações líquidas de custo	4.335	1.785	4.838	3.677
Pagamentos de empréstimos e financiamento; debêntures, derivativos e leasing	-1.272	-5.048	-2.125	-8.884
Programa de Refinanciamento Fiscal	-34	-34	-69	-65
Autorizações e concessões	-10	-195	-26	-215
Aumento de capital	0	0	0	5.955
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	-1.163	-590	-1.164	-633
Fluxo de Caixa após Atividades de Financiamento	2.423	-5.276	2.414	-1.924
Aumento (redução) líquido nas disponibilidades	2.423	-5.276	2.414	-1.924
Disponibilidades no início do período	6.197	12.405	6.206	9.052
Disponibilidades no fim do período	8.619	7.128	8.619	7.128



7.2) TELEMAR NORTE LESTE – TMAR CONSOLIDADA

Demonstração do Resultado do Período - R\$ Milhões	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11
Serviço Telefônico Fixo	8.415,7	7.991,2	7.827,1	17.244,1	15.818,3
Receita Serviço Local	4.235,2	3.878,7	3.773,5	8.494,8	7.652,2
Assinatura	2.813,5	2.641,9	2.582,2	5.586,4	5.224,0
Tráfego Local	387,8	315,6	267,9	812,0	583,5
Habilitação	41,8	31,8	34,4	83,0	66,2
A Cobrar	0,7	0,4	0,4	1,6	0,7
Outras Receitas	0,7	0,2	0,1	1,4	0,3
Fixo-Móvel (VC1)	990,6	888,8	888,6	2.010,4	1.777,4
Receita de Longa Distância	1.377,3	1.279,7	1.216,1	2.927,6	2.495,8
Intra-Setorial	722,6	550,7	515,5	1.411,7	1.066,3
Inter-Setorial	115,1	98,4	87,3	244,1	185,7
Inter-Regional	214,0	356,5	345,9	592,1	702,5
Internacional	16,2	15,1	13,5	35,4	28,6
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	309,3	258,9	253,8	644,3	512,7
Receita de Voz Avançada	79,5	86,5	72,7	175,4	159,2
Receita de Telefone de Uso Público	135,9	119,9	83,0	291,3	202,9
Receita de Serviços Adicionais	256,6	246,1	254,1	508,0	500,2
Remuneração pelo Uso da Rede	224,8	230,3	254,5	463,9	484,8
Receita de Comunicação de Dados	2.106,4	2.150,0	2.173,4	4.383,0	4.323,4
Serviço Telefônico Móvel	2.777,3	2.677,9	2.973,2	5.394,1	5.651,1
Assinatura	632,0	587,0	662,0	1.256,0	1.249,0
Chamadas originadas	1.019,8	996,1	1.103,4	1.968,1	2.099,5
Roaming nacional/internacional	29,6	27,3	27,5	69,0	54,8
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	631,1	629,4	666,7	1.242,2	1.296,1
Dados / Valor Adicionado	400,5	400,0	476,5	738,2	876,6
Material de Revenda	64,2	38,2	37,0	120,5	75,1
Outros Serviços	319,8	230,1	298,2	395,9	528,3
Receita Operacional Bruta	11.512,8	10.899,2	11.098,5	23.034,1	21.997,7
Impostos e Deduções	(4.156,4)	(3.966,1)	(4.021,8)	(8.231,0)	(7.987,9)
Receita Operacional Líquida	7.356,4	6.933,1	7.076,7	14.803,1	14.009,8
Custos e Despesas Operacionais	(4.661,3)	(4.937,8)	(4.595,5)	(9.560,2)	(9.533,3)
Custo de Serviços Prestados	(1.509,8)	(1.418,4)	(1.410,3)	(2.943,2)	(2.828,7)
Custo das Mercadorias Vendidas	(34,9)	(40,9)	(59,9)	(93,7)	(100,8)
Custos de Interconexão	(1.208,0)	(1.185,1)	(1.146,2)	(2.562,0)	(2.331,3)
Despesas de Comercialização	(1.178,5)	(1.251,3)	(1.281,3)	(2.377,1)	(2.532,6)
Despesas Gerais e Administrativas	(479,9)	(609,2)	(647,4)	(1.026,0)	(1.256,6)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	(250,1)	(432,8)	(50,5)	(558,3)	(483,3)
EBITDA	2.695,1	1.995,3	2.481,2	5.242,9	4.476,5
Margem %	36,6%	28,8%	35,1%	35,4%	32,0%
Depreciações e Amortizações	(1.563,4)	(1.456,2)	(1.434,4)	(3.082,1)	(2.890,6)
EBIT	1.131,7	539,1	1.046,8	2.160,8	1.585,8
Despesas Financeiras	(1.002,2)	(1.535,1)	(864,4)	(2.001,7)	(2.399,5)
Receitas Financeiras	450,8	335,4	605,9	859,7	941,2
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	580,3	(660,7)	788,3	1.018,8	127,6
Imposto de Renda e Contribuição Social	(155,6)	291,7	(251,6)	(74,8)	40,1
Lucro líquido do exercício	424,7	(369,0)	536,7	944,1	167,7
Margem %	5,8%	-5,3%	7,6%	6,4%	1,2%
Lucro líquido atribuído aos controladores	515,0	(203,8)	545,0	1.089,2	341,2
Lucro líquido atribuído aos não controladores	(90,4)	(165,2)	(8,3)	(145,1)	(173,5)
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	238.391	344.057	344.057	238.391	344.057
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	2,160	(0,592)	1,584	4,569	0,992


7.2) TELEMAR NORTE LESTE – TMAR CONSOLIDADA (CONTINUAÇÃO)

Balço Patrimonial - R\$ Milhões	30/06/2010	31/03/2011	30/06/2011
TOTAL DO ATIVO	74.269	78.361	73.061
Ativo Circulante	21.289	25.269	19.387
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.948	12.030	6.824
Aplicações Financeiras	2.767	1.460	1.467
Instrumentos financeiros derivativos	17	35	56
Contas a Receber	5.876	5.881	5.853
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.615	2.558	1.909
Estoques	112	116	159
Depósitos e bloqueios judiciais	1.860	1.870	1.909
Outros Ativos	1.095	1.321	1.210
Ativo Não Circulante	52.979	53.091	53.674
Realizável a Longo Prazo	12.195	13.249	13.759
Tributos Diferidos e a Recuperar	5.731	5.985	6.145
Aplicações Financeiras	9	34	66
Instrumentos financeiros derivativos	66	23	29
Depósitos e bloqueios judiciais	5.935	6.801	7.114
Outros Ativos	453	406	404
Investimentos	47	601	1.082
Imobilizado	23.632	23.025	22.954
Intangível	17.106	16.217	15.879

Balço Patrimonial - R\$ Milhões	30/06/2010	31/03/2011	30/06/2011
TOTAL DO PASSIVO	74.269	78.360	73.060
Passivo Circulante	19.748	15.625	14.046
Fornecedores	3.567	4.369	4.001
Empréstimos e Financiamentos	10.326	3.829	2.889
Instrumentos financeiros derivativos	224	553	737
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	389	505	349
Provisão para Fundos de Pensão	34	32	48
Tributos a Recolher e Diferidos	1.963	2.487	2.233
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	220	881	162
Outras Contas a Pagar	3.025	2.969	3.628
Passivo Não Circulante	33.874	36.341	33.037
Empréstimos e Financiamentos	19.687	22.091	19.445
Instrumentos financeiros derivativos	344	361	386
Tributos a Recolher e Diferidos	5.939	5.864	5.521
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	5.422	5.175	5.099
Provisão para Fundos de Pensão	575	546	546
Autorizações a pagar	1.584	1.607	1.376
Outras Contas a Pagar	323	698	664
Patrimônio Líquido	20.646	26.394	25.978
Participação de Acionistas Controladores	14.353	20.418	20.773
Capital Social	7.434	11.614	11.625
Reservas de Capital	2.047	3.837	3.845
Reservas de Lucros	4.850	6.272	6.272
Ações em Tesouraria	-17	-29	-29
Lucros/ Prejuízos Acumulados	1.089	-204	341
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-1.050	-1.073	-1.282
Participação de Acionistas não controladores	6.294	5.976	5.205



7.3) TNL - PCS – OI MÓVEL

Demonstração do Resultado do Período - R\$ Milhões	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11
Receita de Serviço Telefônico Móvel	2.773,8	2.805,1	3.135,0	5.450,1	5.940,1
Assinatura	504,2	460,5	547,9	1.018,3	1.008,4
Chamadas originadas	850,3	846,1	919,8	1.666,0	1.766,0
Roaming nacional/internacional	26,2	27,8	26,7	59,5	54,5
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	1.033,4	1.067,3	1.110,6	2.027,7	2.178,0
Dados / Valor Adicionado	316,5	311,8	371,4	591,0	683,2
Outros serviços SMP	(0,0)	54,7	123,5	0,2	178,3
Material de Revenda	43,2	36,8	35,0	87,4	71,8
Receita de Serviços de LD / Voz Avançada / Rede	158,6	100,3	107,8	297,3	208,1
Receita Operacional Bruta	2.932,4	2.905,4	3.242,9	5.747,4	6.148,2
Impostos e Deduções	(843,1)	(842,4)	(940,8)	(1.646,2)	(1.763,2)
Receita Operacional Líquida	2.089,3	2.062,9	2.302,1	4.101,2	4.365,0
Custos e Despesas Operacionais	(1.255,6)	(1.417,1)	(1.465,3)	(2.498,6)	(2.882,5)
Custo de Serviços Prestados	(348,6)	(385,8)	(347,5)	(716,0)	(733,3)
Custo das Mercadorias Vendidas	(24,4)	(41,2)	(55,2)	(51,1)	(96,4)
Custos de Interconexão	(384,6)	(420,1)	(448,5)	(773,0)	(868,6)
Despesas de Comercialização	(401,0)	(423,6)	(448,1)	(771,1)	(871,7)
Despesas Gerais e Administrativas	(120,1)	(131,8)	(142,0)	(227,9)	(273,8)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	23,0	(14,7)	(23,9)	40,3	(38,6)
EBITDA	833,7	645,8	836,7	1.602,6	1.482,6
Margem %	39,9%	31,3%	36,3%	39,1%	34,0%
Depreciações e Amortizações	(203,8)	(231,0)	(237,6)	(404,1)	(468,5)
EBIT	630,0	414,9	599,1	1.198,5	1.014,0
Equivalência Patrimonial	(23,7)	(24,5)	(10,8)	(38,4)	(35,3)
Despesas Financeiras	(64,8)	(104,4)	(91,5)	(132,4)	(195,9)
Receitas Financeiras	112,1	191,9	198,2	211,7	390,1
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	653,4	477,8	695,1	1.239,4	1.172,9
Imposto de Renda e Contribuição Social	(191,2)	(148,5)	(206,9)	(341,3)	(355,4)
Lucro líquido do exercício	462,2	329,3	488,2	898,0	817,5
Margem %	22,1%	16,0%	21,2%	21,9%	18,7%

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	30/06/2010	31/03/2011	30/06/2011
TOTAL DO ATIVO	14.716	16.355	15.694
Ativo Circulante	4.566	3.015	2.915
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.901	227	502
Aplicações Financeiras	469	99	91
Contas a Receber	1.185	1.183	1.255
Tributos Diferidos e a Recuperar	499	818	480
Estoques	62	62	78
Outros Ativos	450	625	509
Ativo Não Circulante	10.150	13.340	12.779
Realizável a Longo Prazo	2.878	5.884	5.386
Tributos Diferidos e a Recuperar	875	713	702
Empréstimos e Financiamento	1.849	4.898	4.374
Aplicações Financeiras	3	16	48
Outros Ativos	151	257	262
Investimentos	68	129	126
Imobilizado	5.365	5.457	5.421
Intangível	1.839	1.870	1.845

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	30/06/2010	31/03/2011	30/06/2011
TOTAL DO PASSIVO	14.716	16.355	15.694
Passivo Circulante	2.184	2.716	2.374
Fornecedores	1.130	1.256	1.202
Empréstimos e Financiamentos	120	174	190
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	39	57	35
Tributos a Recolher e Diferidos	475	709	414
Outras Contas a Pagar	421	521	533
Passivo Não Circulante	2.485	2.663	2.396
Empréstimos e Financiamentos	1.325	1.355	1.261
Tributos a Recolher e Diferidos	50	102	108
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	95	111	62
Autorizações a pagar	940	1.003	858
Outras Contas a Pagar	75	91	108
Patrimônio Líquido	10.047	10.976	10.924
Participação de Acionistas Controladores	10.047	10.976	10.924
Capital Social	9.744	9.744	9.744
Reservas de Capital	49	51	52
Reservas de Lucros	110	852	311
Lucros Acumulados	144	329	818



7.4) BRASIL TELECOM – BRT CONSOLIDADA

Demonstração do Resultado do Período - R\$ Milhões	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11
Serviço Telefônico Fixo	3.923,3	3.625,7	3.596,9	7.851,1	7.222,6
Receita Serviço Local	1.597,6	1.492,5	1.472,5	3.174,7	2.965,1
Assinatura	1.058,6	1.011,3	988,9	2.076,3	2.000,2
Tráfego Local	141,6	124,9	121,1	286,4	245,9
Habilitação	11,0	8,0	8,7	24,1	16,8
A Cobrar	0,2	0,1	0,1	0,4	0,1
Outras Receitas	3,6	3,0	2,9	7,1	6,0
Fixo-Móvel (VC1)	382,7	345,2	350,8	780,5	696,1
Receita de Longa Distância	540,9	445,0	438,7	1.164,7	883,7
Intra-Setorial	163,5	128,1	139,6	336,9	267,7
Inter-Setorial	49,5	39,9	39,6	103,6	79,4
Inter-Regional	43,3	34,5	36,6	98,2	71,2
Internacional	5,9	5,5	4,6	12,9	10,1
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	278,6	237,0	218,3	613,1	455,3
Receita de Voz Avançada	39,1	34,8	28,6	83,3	63,4
Receita de Telefone de Uso Público	78,8	53,6	51,7	131,7	105,4
Receita de Serviços Adicionais	114,3	112,9	122,4	224,6	235,3
Remuneração pelo Uso da Rede	93,0	88,5	101,4	184,6	189,9
Receita de Comunicação de Dados	1.454,3	1.394,2	1.376,5	2.876,8	2.770,8
Velox	891,5	811,3	805,9	1.757,2	1.617,2
EILD	100,3	101,6	106,1	199,1	207,7
Serviços de linhas Dedicadas (SLDD/SLDA)	106,3	120,6	90,9	222,4	211,5
Serviços IP	204,6	227,4	240,4	394,0	467,8
Comutação por Pacotes + Frame Relay	33,0	30,5	26,8	68,5	57,3
Outros Serviços de Dados	118,6	102,9	106,4	235,6	209,4
Outros	5,3	4,1	4,9	10,7	9,0
Serviço Telefônico Móvel	553,6	537,7	572,4	1.075,9	1.110,2
Assinatura	119,4	126,3	146,1	234,8	272,4
Chamadas originadas	157,6	143,9	157,9	304,9	301,8
Roaming nacional/internacional	5,0	2,9	4,4	16,0	7,3
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	173,8	162,5	167,9	339,6	330,5
Dados / Valor Adicionado	76,8	94,3	93,6	147,5	187,9
Material de Revenda	21,0	7,8	2,5	33,1	10,3
Receita Operacional Bruta	4.476,9	4.163,5	4.169,3	8.927,0	8.332,7
Impostos e Deduções	(1.888,7)	(1.793,6)	(1.813,0)	(3.718,3)	(3.606,6)
Receita Operacional Líquida	2.588,1	2.369,8	2.356,2	5.208,7	4.726,1
Custos e Despesas Operacionais	(1.787,3)	(1.705,7)	(1.556,9)	(3.558,6)	(3.262,6)
Custo de Serviços Prestados	(507,8)	(483,2)	(485,3)	(992,6)	(968,5)
Custo das Mercadorias Vendidas	(18,0)	(7,5)	(6,0)	(30,0)	(13,5)
Custos de Interconexão	(460,5)	(441,5)	(421,3)	(997,5)	(862,8)
Despesas de Comercialização	(250,6)	(288,3)	(295,2)	(521,5)	(583,5)
Despesas Gerais e Administrativas	(346,4)	(297,0)	(310,1)	(610,2)	(607,1)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	(204,1)	(188,3)	(39,0)	(406,9)	(227,2)
EBITDA	800,8	664,1	799,4	1.650,1	1.463,5
Margem %	30,9%	28,0%	33,9%	31,7%	31,0%
Depreciações e Amortizações	(260,3)	(259,5)	(254,5)	(529,4)	(514,1)
EBIT	540,6	404,6	544,8	1.120,6	949,4
Despesas Financeiras	(255,9)	(525,7)	(233,1)	(510,8)	(758,8)
Receitas Financeiras	208,2	245,2	272,3	403,7	517,5
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	492,9	124,0	584,0	1.013,6	708,1
Imposto de Renda e Contribuição Social	(149,6)	(30,7)	(210,4)	(288,6)	(241,1)
Lucro líquido do exercício	343,3	93,4	373,6	725,0	467,0
Margem %	13,3%	3,9%	15,9%	13,9%	9,9%
Lucro líquido atribuído aos controladores	343,3	93,4	373,6	725,0	467,0
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	589.789	589.789	589.789	589.789	589.789
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	0,582	0,158	0,634	1,229	0,792


7.4) BRASIL TELECOM – BRT CONSOLIDADA (BALANÇO PATRIMONIAL)

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	30/06/2010	31/03/2011	30/06/2011
TOTAL DO ATIVO	25.372	26.811	25.999
Ativo Circulante	7.197	8.245	7.162
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.424	2.744	1.803
Aplicações Financeiras	458	816	791
Contas a Receber	1.995	2.047	1.977
Tributos Diferidos e a Recuperar	638	871	782
Estoques	24	14	19
Depósitos e bloqueios judiciais	1.384	1.440	1.470
Outros Ativos	273	313	321
Ativo Não Circulante	18.175	18.566	18.837
Realizável a Longo Prazo	11.656	11.970	12.205
Tributos Diferidos e a Recuperar	5.692	5.462	5.387
Aplicações Financeiras	0	12	13
Depósitos e bloqueios judiciais	3.995	4.374	4.607
Outros Ativos	1.969	2.121	2.199
Investimentos	5	5	8
Imobilizado	5.038	5.339	5.435
Intangível	1.476	1.251	1.188

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	30/06/2010	31/03/2011	30/06/2011
TOTAL DO PASSIVO	25.372	26.811	25.999
Passivo Circulante	5.783	6.303	7.429
Fornecedores	1.510	1.542	1.474
Empréstimos e Financiamentos	1.130	1.038	1.039
Instrumento Financeiro	133	0	0
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	100	157	119
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	1.245	1.324	1.267
Provisões para Fundo de Pensão	34	32	48
Tributos a Recolher e Diferidos	943	1.080	1.294
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	104	482	57
Outras Contas a Pagar	586	646	2.131
Passivo Não Circulante	8.959	9.078	8.269
Empréstimos e Financiamentos	2.938	3.193	2.685
Tributos a Recolher e Diferidos	1.071	1.174	968
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	3.474	3.218	3.210
Provisões para Fundo de Pensão	575	546	546
Autorizações a pagar	644	604	518
Outras Contas a Pagar	256	344	342
Patrimônio Líquido	10.630	11.431	10.301
Participação de Acionistas Controladores	10.630	11.431	10.301
Capital Social	3.731	3.731	3.731
Reservas de Capital	6.019	6.020	4.367
Reservas de Lucros	304	1.736	1.886
Ações em Tesouraria	-150	-150	-150
Lucros/ Prejuízos Acumulados	725	93	467



7.5) 14 BRASIL TELECOM CELULAR – BRT MÓVEL

Demonstração do Resultado do Período - R\$ Milhões	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11
Receita de Serviço Telefônico Móvel	659,6	650,0	692,5	1.298,7	1.342,5
Assinatura	119,4	126,3	146,1	234,8	272,4
Chamadas originadas	153,5	144,3	158,0	301,2	302,2
Roaming nacional/internacional	5,0	2,9	4,4	16,0	7,3
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	278,7	274,4	287,9	560,9	562,3
Dados / Valor Adicionado	82,0	94,3	93,6	152,7	187,9
Material de Revenda	21,0	7,8	2,5	33,1	10,3
Receita Operacional Bruta	659,6	650,0	692,5	1.298,7	1.342,5
Impostos e Deduções	(178,0)	(195,9)	(210,1)	(341,9)	(405,9)
Receita Operacional Líquida	481,6	454,1	482,4	956,8	936,5
Custos e Despesas Operacionais	(404,7)	(418,8)	(413,1)	(829,3)	(831,9)
Custo de Serviços Prestados	(143,0)	(132,9)	(132,1)	(265,4)	(265,0)
Custo das Mercadorias Vendidas	(18,0)	(8,8)	(4,7)	(30,0)	(13,5)
Custos de Interconexão	(123,7)	(128,7)	(129,1)	(282,8)	(257,8)
Despesas de Comercialização	(87,6)	(110,8)	(116,3)	(191,3)	(227,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(36,2)	(34,0)	(31,0)	(69,6)	(65,0)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	3,7	(3,6)	0,0	9,7	(3,6)
EBITDA	76,9	35,3	69,3	127,5	104,6
Margem %	16,0%	7,8%	14,4%	13,3%	11,2%
Depreciações e Amortizações	(64,9)	(63,8)	(64,4)	(133,1)	(128,2)
EBIT	11,9	(28,5)	4,9	(5,6)	(23,5)
Despesas Financeiras	(37,9)	(49,1)	(54,5)	(73,7)	(103,5)
Receitas Financeiras	41,1	151,7	161,0	80,5	312,8
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	15,1	74,2	111,5	1,2	185,7
Imposto de Renda e Contribuição Social	(0,4)	(24,9)	(38,5)	(18,7)	(63,4)
Lucro líquido do exercício	14,7	49,3	73,0	(17,5)	122,3
Margem %	3,1%	10,9%	15,1%	-1,8%	13,1%

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	30/06/2010	31/03/2011	30/06/2011
TOTAL DO ATIVO	4.988	8.323	8.372
Ativo Circulante	1.849	3.544	2.224
Caixa e Equivalentes de Caixa	491	1.640	872
Aplicações Financeiras	198	731	731
Contas a Receber	237	309	301
Tributos Diferidos e a Recuperar	167	128	183
Estoques	16	11	11
Outros Ativos	740	726	126
Ativo Não Circulante	3.139	4.778	6.148
Realizável a Longo Prazo	1.158	2.883	4.281
Tributos Diferidos e a Recuperar	772	838	826
Depósitos e bloqueios judiciais	21	46	50
Outros Ativos	365	1.999	3.406
Imobilizado	1.162	1.175	1.175
Intangível	819	721	692

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	30/06/2010	31/03/2011	30/06/2011
TOTAL DO PASSIVO	4.988	8.323	8.372
Passivo Circulante	787	858	986
Fornecedores	358	321	276
Empréstimos e Financiamentos	37	65	82
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	6	8	4
Tributos a Recolher e Diferidos	87	128	236
Autorizações a pagar	105	0	101
Outras Contas a Pagar	194	336	287
Passivo Não Circulante	1.293	1.520	1.369
Empréstimos e Financiamentos	519	735	707
Tributos a Recolher e Diferidos	81	124	78
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	23	32	28
Autorizações a pagar	640	603	531
Outras Contas a Pagar	31	26	25
Patrimônio Líquido	2.907	5.944	6.017
Participação de Acionistas Controladores	2.907	5.944	6.017
Capital Social	4.473	7.473	7.473
Reservas de Capital	0	2	2
Lucros Acumulados	-1.566	-1.531	-1.458



INFORMAÇÕES RELEVANTES

I) Instrução CVM nº 358, art. 12: Os acionistas controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, que atingir participação, direta ou indireta correspondente a 5% (cinco por cento) ou mais de espécie ou classe de ações representativas do capital de companhia aberta, deverão comunicar esse fato à CVM e à companhia, de acordo com os termos do artigo.

A Oi orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução CVM nº 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

Ações TNL	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	187.028.818	2.984.036	103.813.689	80.231.093
Preferenciais	289.632.638	6.127.371	0	283.505.267
Total	476.661.456	9.111.407	103.813.689	363.736.360

Ações TMAR	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	154.032.214	1	150.971.022	3.061.191
Preferenciais (A)	189.400.783	440.130	104.612.723	84.347.930
Preferenciais (B)	1.063.967	0	6	1.063.961
Total	344.496.964	440.131	255.583.751	88.473.082

Ações BRTO	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	203.423.176	0	161.989.999	41.433.177
Preferenciais	399.597.370	13.231.553	128.675.049	257.690.768
Total	603.020.546	13.231.553	290.665.048	299.123.945

OBS: Posição acionária em 30/06/2011

II) Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Oi não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como se trata de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferenças em relação aos resultados finais.

Oi – Relações com Investidores

Bayard Gontijo	55 (21) 3131-1211	bayard.gontijo@oi.net.br
Marcelo Ferreira	55 (21) 3131-1314	marcelo.asferreira@oi.net.br
Bernardo Guttmann	55 (21) 3131-1316	bernardo.guttmann@oi.net.br
Patricia Frajhof	55 (21) 3131-1315	patricia.frajhof@oi.net.br
Matheus Guimarães	55 (21) 3131-2871	matheus.guimaraes@oi.net.br
Michelle Costa	55 (21) 3131-2918	michelle.costa@oi.net.br